

**China Construction Bank (Brasil)**  
**Banco Múltiplo S/A**

**Demonstrações financeiras consolidadas**  
**para o exercício findo em 31 de dezembro**  
**de 2021**

**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**

**Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021**

**Conteúdo:**

**Relatório da Administração**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

**Balanco patrimonial consolidado**

**Demonstração consolidada do resultado**

**Demonstração consolidada do resultado abrangente**

**Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstração consolidada dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

## **Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas,**

A Administração do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. “CCB Brasil” ou “Banco” submete à apreciação de V.S.as. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, juntamente com o relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os comentários aqui apresentados, exceto quando ressalvados de forma diferente, são demonstrados em bases consolidadas, abrangendo suas empresas controladas e em moeda corrente nacional (Reais - R\$). As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no padrão internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Impactos da Pandemia Coronavírus - COVID-19**

#### a) Contexto Geral

Assim como desde o início do período pandêmico em 2020, o ano de 2021 apresentou desafios intensos, especialmente em vista dos impactos econômicos que a pandemia vem causando sobre o mercado como um todo. O CCB Brasil vem realizando um extenso trabalho, visando melhorar os processos e metodologias de trabalho para se adequar a este cenário desafiador.

O contexto vivido durante o ano de 2021 propiciou importantes decisões para seguir as diretrizes do CCB Brasil, que vão de encontro às medidas das autoridades de saúde nacionais e internacionais. Ressalta-se entre elas os cuidados com a saúde dos funcionários e seus familiares, colaboradores e parceiros, bem como a manutenção das atividades e dos procedimentos operacionais do CCB Brasil, além de sustentar o apoio aos clientes, visando o melhor resultado a todos.

#### b) Impacto nas informações financeiras do exercício 2021

Diante dos desafios gerados no ano, houve a manutenção da estratégia de reforçar a carteira de crédito, sem deixar de apoiar nossos clientes. Desta forma, diretrizes de desempenho para os clientes foram adaptadas e utilizadas intensamente em 2021, alinhadas ao intenso monitoramento da carteira de crédito. Com isso, a qualidade da carteira no segmento corporativo e em empresas médias (que representa 88,6% da carteira de crédito) contribuiu para o pouco efeito na deterioração da carteira corporativa, frente às expectativas de mercado.

O CCB Brasil adotou medidas neste período visando minimizar os efeitos negativos da crise oriunda da pandemia. Dentre elas estão a realização de comitês de créditos frequentes e monitoramento constante de todos os clientes; manutenção dos critérios mais restritivos para concessão de novos créditos já adotados no início da pandemia; avaliação mais detalhada dos setores econômicos mais relevantes dos clientes da carteira de crédito, com

divulgação através de relatórios às áreas de negócio do banco; além de seguir as diretrizes de órgãos reguladores e do Head Office.

O CCB Brasil manteve postura conservadora, com os critérios adotados no começo da pandemia, continuando com o patamar de idade máxima do cliente para concessão de crédito consignado (que foi reduzido no princípio do período pandêmico), além das periódicas revisões e adequações nas políticas de concessão de crédito de varejo.

Os índices consolidados de inadimplência compostos pela carteira de crédito classificada no estágio 3, continuam bem controlados, alcançando 2,6% em 2021, enquanto que em 2020 era de 5,0%.

### **Desempenho do Exercício**

O ano de 2021 refletiu positivamente as medidas adotadas pelo Banco no ano precedente, que propunham elevar a qualidade e o volume dos ativos e, ao mesmo tempo, adequar a estrutura operacional do Banco para obter melhor eficiência da organização.

Ao final do segundo semestre de 2021, as operações de crédito alcançaram R\$ 10.215,2 milhões, decréscimo de 1,37% na comparação com o ano precedente de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, a Matriz representava 23,8% (23,4% em 2020) da captação total de R\$ 15.230,5 milhões. Vale salientar que a Matriz tem provido o CCB Brasil com funding adequado a manutenção da continuidade das suas atividades operacionais e aderente as condições das taxas de mercado. Com efeito, os recursos da Matriz, habitualmente disponibilizados por prazos de 360 dias, têm sido sistematicamente renovados.

A receita líquida com juros do período de 2021 alcançou R\$ 361,9 milhões, decréscimo ante o resultado obtido em igual período de 2020, R\$ 447,5 milhões.

O prejuízo líquido do exercício de 2021 foi de R\$ 64,1 milhões (2020 – prejuízo R\$ 547,9 milhões).

Ao término do exercício de 2021, o patrimônio líquido alcançou R\$ 1.041,5 milhões e o índice de Basileia era de 16,05%.

### **Recursos Humanos e Pontos de Atendimento**

O Banco encerrou 2021 com 343 funcionários e nove pontos de atendimento.

### **Considerações finais**

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração, e aos nossos funcionários, pela valiosa contribuição.

(Divulgação autorizada na Reunião do Conselho de Administração de 30 de março de 2022).

---

***China Construction  
Bank (Brasil) Banco  
Múltiplo S.A. e  
empresas controladas***  
***Demonstrações financeiras consolidadas em  
31 de dezembro de 2021  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("Banco") e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

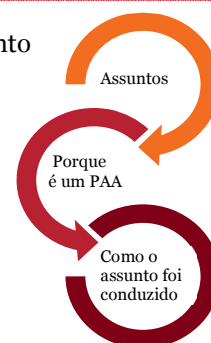
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

---

## Porque é um PAA

### Provisão para perdas (*impairment*) sobre empréstimos e adiantamentos (Notas 2(b) ii, 7(c) e 37)

O Banco e suas controladas adotam a norma contábil IFRS 9 - *Financial Instruments* que estabelece requerimentos quanto à metodologia para mensuração da provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos (*impairment*).

A determinação da perda de crédito esperada dos empréstimos e adiantamentos, considerando os requerimentos da IFRS 9, é uma área que envolve um elevado nível de julgamento da Administração na classificação dos créditos nos estágios previstos no IFRS 9, bem como na determinação do montante de provisão necessária, mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam diversas premissas e que consideram fatores internos e externos, incluindo os níveis de inadimplência, a situação financeira da contraparte, garantias, política de renegociação, cenário econômico atual e prospectivo.

Dessa forma essa é uma área que continua a ser considerada como foco em nossa auditoria.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos consideraram o entendimento dos processos relevantes relacionados a determinação da perda de crédito esperada, incluindo a aderência das políticas aplicadas frente aos requisitos da IFRS 9.

Com o auxílio de nossos especialistas, aplicamos procedimentos relacionados a metodologia e apuração da perda de crédito esperada em relação a: (i) análise das políticas contábeis em comparação aos requerimentos do IFRS 9; (ii) entendimento e recálculo, em base amostral, da mensuração da provisão para perdas, que considera a base de dados, os modelos e premissas adotadas pela Administração; (iii) comparação de dados e premissas utilizados com dados de mercado, quando aplicável; e (iv) análise e consistência das divulgações realizadas pela Administração nas demonstrações financeiras.

Também realizamos testes sobre a classificação dos empréstimos e adiantamentos nos estágios previstos pela IFRS 9, que considera o nível de risco de crédito do devedor e, quando aplicável, a deterioração desse risco, assim como a dificuldade financeira do devedor, atrasos de suas obrigações contratuais, entre outros aspectos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação e registro contábil da perda de crédito esperada de empréstimos e adiantamentos são razoáveis e consistentes com o previsto no IFRS 9 e com informações analisadas em nossa auditoria.



China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

---

## Porque é um PAA

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### Créditos tributários (Notas 2(o) e 22(c)(e))

O Banco e suas controladas possuem ativos decorrentes de créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre lucro líquido, cujo registro é suportado por estudo de projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. A projeção de lucro tributário envolve julgamentos e premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração com base em estudo do cenário atual e futuro.

Considerando que a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil, essa é uma área de estimativa crítica continua a ser definida como foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos consideraram a atualização do entendimento do processo de apuração e registro dos créditos tributários nos termos das normas fiscais e contábeis.

Com o auxílio de nossos especialistas, analisamos a consistência das premissas relevantes utilizadas no estudo de realização do crédito tributário com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável, bem como a metodologia utilizada para estimar os lucros tributáveis, e a coerência lógica e aritmética dos cálculos.

Discutimos com a Administração e confirmamos a aprovação do estudo técnico que suporta a realização dos créditos tributários pelos órgãos adequados da Administração.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria e no contexto das incertezas inerentes de realização dos valores registrados como créditos tributários, consideramos que as premissas adotadas pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para a gestão e geração de informações utilizadas no processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações financeiras.

Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia e dos respectivos controles gerais, poderia ocasionar o processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões ou das próprias operações.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do entendimento e teste do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados ou dependentes de tecnologia relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras.

Com o auxílio de nossos especialistas, os principais procedimentos executados envolveram testes de controles relacionados com a segurança da informação, atrelados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças





China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
Dessa forma, o ambiente de tecnologia da informação continua a ser considerado uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria.	sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo gestão de acesso e segregação de função.  Consideramos que o ambiente de tecnologia da informação e os controles estabelecidos pela Administração apresentaram uma base razoável para suportar os principais processos de negócios que fornecem informações utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



China Construction Bank (Brasil)  
Banco Múltiplo S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Melissa Tuxen Wisnik  
Contadora CRC 1SP221490/O-0

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2021	2020
DISPONIBILIDADES E RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	3	352.857	179.673
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	4.056.353	4.884.623
A custo amortizado	5	91.583	83.674
A valor justo de outros resultados abrangentes	5	3.964.770	4.800.949
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6f	114.668	103.910
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		11.933.243	11.321.611
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	4	1.927.057	1.318.789
Empréstimos e adiantamentos a clientes	7	10.215.240	10.357.440
Outros empréstimos e recebíveis	8	15.406	26.397
Outros ativos financeiros		47.391	56.722
Perda de crédito esperada	7c	(271.851)	(437.737)
ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	9	97.551	156.986
INVESTIMENTOS	10	22	256
ATIVO TANGÍVEL	11	46.657	108.444
ATIVO INTANGÍVEL	12	1.141	1.988
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		1.021.104	1.055.175
Correntes		19.603	31.925
Diferidos	22c	703.532	724.870
Presumidos	22d	297.969	298.380
OUTROS ATIVOS	13	60.767	65.477
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>17.684.363</b>	<b>17.878.143</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2021	2020
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	6f	121.793	91.156
Obrigações de empréstimos no exterior	19	-	30.562
<b>PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO</b>		15.230.493	15.318.947
Instrumentos de capital	17	948.685	892.897
Depósitos de instituições financeiras	14	3.657.313	3.748.065
Depósitos de clientes	15	5.277.713	5.702.394
Obrigações por títulos e valores mobiliários	16	544.637	693.199
Obrigações de empréstimos no país	18	211.859	154.233
Obrigações de empréstimos no exterior	19	4.590.286	4.128.159
<b>PROVISÕES</b>	21	1.100.946	1.086.795
<b>PASSIVOS FISCAIS</b>			
Correntes		32.226	28.191
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	23	157.380	219.867
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>16.642.838</b>	<b>16.775.518</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	24	2.956.864	2.956.864
Reserva de Capital		899	899
Ações em Tesouraria		(55.105)	(55.105)
Prejuízos acumulados		(1.859.652)	(1.795.513)
Outros resultados abrangentes		(1.481)	(4.520)
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.041.525</b>	<b>1.102.625</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>17.684.363</b>	<b>17.878.143</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO**  
 Exercícios findos em 31 de dezembro  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	2021	2020
Receitas com juros e similares	26a	961.243	953.133
Despesas com juros e similares	26a	<u>(493.315)</u>	<u>(467.309)</u>
<b>RESULTADO LÍQUIDO COM JUROS E SIMILARES</b>		<b>467.928</b>	<b>485.824</b>
Diferenças Cambiais (líquidas)	26b	2.328	53.010
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	27	<u>(108.322)</u>	<u>(91.286)</u>
<b>RECEITA LÍQUIDA COM JUROS</b>		<b>361.934</b>	<b>447.548</b>
Resultado de equivalência patrimonial		(519)	(230)
Receita de tarifas e comissões	28	44.875	56.135
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	29	<u>(86.959)</u>	<u>(19.711)</u>
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>319.331</b>	<b>483.742</b>
Despesas com pessoal	30	(173.015)	(159.207)
Outras despesas administrativas	31	(79.008)	(77.904)
Despesas tributárias	32	(30.703)	(27.521)
Depreciação e amortização	11 e 12	(19.170)	(19.692)
Baixa de ágio do CCB Brasil Financeira	12	-	(105.190)
Perdas com redução no valor recuperável de ativos financeiros	7c	(80.505)	(279.092)
Ganhos (perdas) com outros ativos (líquidos)	33	<u>20.404</u>	<u>(16.315)</u>
<b>PREJUÍZO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>		<b>(42.666)</b>	<b>(201.179)</b>
Impostos sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	22a	(21.473)	(346.765)
<b>PREJUÍZO DOS EXERCÍCIOS</b>		<b>(64.139)</b>	<b>(547.944)</b>
Quantidade de ações (mil)		459.233	459.233
Prejuízo básico e diluído por ação R\$		(0,14)	(1,19)

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS</b>	(64.139)	(547.944)
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES QUE SERÃO RECLASSIFICADOS SUBSEQUENTEMENTE PARA O LUCRO/ (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>		
Ganhos (perdas) com ativos/passivos ao valor justo de outros resultados	5.611	(8.787)
Encargos Fiscais sobre ativos/passivos ao valor justo de outros resultados	(2.525)	3.954
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS SUBSEQUENTEMENTE PARA O LUCRO/ (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>		
Ganhos (perdas) com passivos ao valor justo de outros resultados	(85)	(8.069)
Encargos Fiscais sobre passivos ao valor justo de outros resultados	38	3.631
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS</b>	<u>(61.100)</u>	<u>(557.215)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Capital (Ágio na Subscrição de ações)	(-) Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2020	2.956.864	899	(55.105)	4.751	(1.247.569)	1.659.840
Valor justo de outros resultados abrangentes	-	-	-	(4.833)	-	(4.833)
Passivo financeiro ao valor justo (Risco de Crédito)	-	-	-	(4.438)	-	(4.438)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(547.944)	(547.944)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.956.864</b>	<b>899</b>	<b>(55.105)</b>	<b>(4.520)</b>	<b>(1.795.513)</b>	<b>1.102.625</b>
Saldos em 01 de janeiro de 2021	2.956.864	899	(55.105)	(4.520)	(1.795.513)	1.102.625
Valor justo de outros resultados abrangentes	-	-	-	3.086	-	3.086
Passivo financeiro a valor justo (Risco de Crédito)	-	-	-	(47)	-	(47)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(64.139)	(64.139)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.956.864</b>	<b>899</b>	<b>(55.105)</b>	<b>(1.481)</b>	<b>(1.859.652)</b>	<b>1.041.525</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**

 Exercícios findos em 31 de dezembro  
 (Valores expressos em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2021	2020
<b>Prejuízo dos exercícios</b>	<b>(64.139)</b>	<b>(547.944)</b>
Depreciação e amortização	19.170	19.692
Baixa Ágio CCB Brasil Financeira (nota 12)	-	105.190
Resultado de participações em controladas	519	230
Movimentação nos créditos tributários e passivos fiscais diferidos (Nota 22 a)	19.262	327.420
Constituição de provisões - Redução do valor recuperável de ativos financeiros (nota 7c)	80.505	279.092
Constituição líquida de provisões (nota 21)	61.961	129.114
Provisão (reversão) outras (nota 33)	10.077	43.418
Perda (ganho) na venda de bens disponíveis para venda (nota 33)	(29.893)	(4.053)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(33.631)	(13.830)
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<b>(18.338)</b>	<b>1.085.084</b>
Redução (aumento) de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9.367	(5.522)
(Aumento) de ativos financeiros ao custo amortizado	(7.909)	(2.586)
Redução (aumento) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	839.265	(85.491)
(Redução) de derivativos	19.878	396.694
(Aumento) de empréstimos e adiantamentos a clientes	(565.973)	(982.133)
Redução de outros empréstimos e recebíveis	13.479	2.436
Redução (aumento) de outros ativos financeiros	9.331	(56.722)
(Aumento) de ativos não financeiros mantidos para venda (nota 9b)	(1.228)	(29.039)
Redução de outros ativos	23.509	4.987
(Redução) de depósitos de instituições financeiras	(90.752)	(195.689)
Aumento de depósitos de clientes	(424.681)	2.388.873
(Redução) de dívidas subordinadas	-	38.870
(Redução) de obrigações por títulos e valores mobiliários	(148.562)	(748.772)
Aumento (redução) de empréstimos no país	57.626	(62.600)
(Redução) de empréstimos no exterior	(51.263)	(123.914)
(Redução) de outros passivos financeiros	-	(2.224)
(Redução) de outras obrigações	(54.493)	(45.876)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(3.959)	(5.488)
Pagamento de juros	(55.945)	(150.980)
Pagamento de contingências	(47.810)	(43.698)
Recebimento de juros	461.782	793.958
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>45.493</b>	<b>1.423.413</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Alienações no tangível (nota 11)	44.891	2.186
Alienações de ativos não financeiros mantidos para venda (nota 9b)	80.305	29.453
Aplicações no tangível	(246)	-
Aplicações no intangível	(1.292)	(1.428)
<b>Caixa proveniente das atividades de investimento</b>	<b>123.658</b>	<b>30.211</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	13.147.777	19.867.590
Instrumentos de capital	55.741	(914.595)
Pagamento de empréstimos	(12.609.004)	(19.956.346)
<b>Caixa proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>594.514</b>	<b>(1.003.351)</b>
<b>Fluxo de caixa originado nos exercícios</b>	<b>763.665</b>	<b>450.273</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início dos exercícios</b>	<b>1.050.918</b>	<b>586.815</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	33.631	13.830
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim dos exercícios</b>	<b>1.848.214</b>	<b>1.050.918</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas

## 1. *Contexto Operacional – Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Outras Informações*

---

### **a) Contexto operacional.**

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. (“CCB Brasil) sediado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.440, São Paulo – SP, Brazil, é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pelo CCB Brazil Financial Holding – Investimentos e Participações Ltda., empresa integrante do grupo China Construction Bank Corporation, sediado na República Popular da China, autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN a operar na forma de Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações por meio das carteiras: comercial, investimentos, crédito imobiliário e de câmbio.

Por meio de empresas controladas atua nos mercados: de arrendamento mercantil, de crédito, financiamentos e investimentos, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito, bem como possui participação de 50% em uma Joint Venture destinada a operações no mercado de *Factoring e Forfaiting*.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho da Administração em 30 de março de 2022.

### **b) Transações em moedas estrangeiras e moeda funcional**

As demonstrações financeiras individuais de cada entidade estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional). Para o propósito de consolidação das demonstrações financeiras, o resultado e a posição financeira das entidades consolidadas estão expressos em Real, moeda funcional do CCB Brasil e moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ativos e passivos que são itens monetários são convertidos por taxas de câmbio à vista no final do período.

### **c) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do CCB Brasil foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pela International Accounting Standard Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações do IFRS (atual denominação do IFRIC) e evidenciam todas as informações relevantes.

### **d) Base para consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

## China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

As empresas controladas incluídas na consolidação estão especificadas abaixo:

<u>Denominação social</u>	<u>País de origem</u>	<u>Método de Consolidação</u>	<u>Participação</u>
			<u>2021</u>
<b><u>Subsidiárias diretas no País</u></b>			
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S/A	Brasil	Integral	100%
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A	Brasil	Integral	100%
CCB Brasil Informática S/A	Brasil	Integral	100%
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	Brasil	Integral	100%
CCB Brasil S/A – Crédito, Financiamentos e Investimentos	Brasil	Integral	100%
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Integral	100%
CCB Brasil Cobrança Ltda.	Brasil	Integral	100%

## 2. Políticas Contábeis e Critérios de Apuração

---

As políticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

### a) Classificações dos instrumentos financeiros

#### i. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o CCB Brasil se torna uma parte integrante na relação contratual do instrumento. Isso inclui: compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão do mercado.

#### ii. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Administração. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

#### iii. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

O CCB Brasil classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- Custo Amortizado;
- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros depende de:

- O modelo de negócios no qual são administrados;
- As características de seus fluxos de caixa (Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test).

**Modelo de negócios:** representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o Banco considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas do CCB Brasil, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

**SPPI Test:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Baseado nestes fatores, o Banco aplica os seguintes critérios para cada categoria de classificação:

- **Custo Amortizado**
  - Ativos administrados para obter fluxos de caixas contratuais apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI *Test*);
  - Inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação;
  - Subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva;
  - Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita com Juros e Similares.
- **Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes**
  - Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa contratuais apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI *Test*), quanto para a venda;
  - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação;
  - Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica “Outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido”.
- **Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo**
  - Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;
  - Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;
  - Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração Consolidada do Resultado;

- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica “Ganhos (Perdas) com ativos e passivos financeiros líquidos”.

## **b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo**

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação.

Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados da seguinte forma:

### *i. Custo Amortizado*

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

### *ii. Perda de crédito esperada*

O Banco avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração Consolidada do Resultado.

No caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o Banco reconhece a provisão para perdas na Demonstração Consolidada do Resultado em contrapartida ao Resultado, sem efeito no valor contábil bruto do ativo financeiro.

A cada período reportado, o Banco avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados mensalmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Banco aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos do governo brasileiro, conforme estudo efetuado pelo Banco.

O Banco avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

### *iii. Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado*

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O Banco designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.

Ganhos ou perdas em passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado são apresentados parcialmente em outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o lucro líquido ou prejuízo (o valor da mudança no valor justo do passivo financeiro é atribuído para mudanças no prêmio de risco de crédito do passivo, que não é atribuído a variação de risco de mercado) e parcialmente como resultado do exercício (o valor restante da mudança no valor justo do passivo).

### **Técnicas de avaliação de valor justo**

Os métodos adotados pelo CCB Brasil para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros seguem três diferentes níveis, conforme segue:

- Nível 1: Utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Estão incluídos nesse nível, substancialmente, os títulos de emissão do tesouro nacional, títulos de emissão privada com mercado secundário “ativo”, e os instrumentos de patrimônio (ações) de outras entidades.

- Nível 2: Na ausência de cotações públicas, o CCB Brasil, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado para negociação do instrumento. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis. Os instrumentos financeiros derivativos, cuja mensuração está atrelada à construção de curvas por meio da

**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

utilização de taxas divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão estão alocados neste nível além das emissões no exterior com preços disponíveis no mercado secundário.

- Nível 3: Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações internas e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Em 31 de dezembro de 2021 não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.

Não houve reclassificações entre o nível 1 e o nível 2 nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	2021			2020		
	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível 1)	Modelos internos (Nível 2)	Total	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível 1)	Modelos internos (Nível 2)	Total
Derivativos (nota 6)	68.438	46.230	114.668	5.340	98.570	103.910
Ativos Financeiros a valor justo de outros resultados abrangentes (nota 5)	3.964.770	-	3.964.770	4.800.949	-	4.800.949
Derivativos (nota 6)	83.910	37.883	121.793	8.923	82.233	91.156
Outros passivos ao valor justo através do resultado (nota 17 e nota 19)	-	-	-	-	30.562	30.562

As principais técnicas usadas pelos modelos internos (nível 2) do CCB Brasil para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros detalhados na tabela a seguir são as seguintes:

	Valores justos calculados utilizando-se modelos internos		Técnicas de avaliação	Principais premissas
	2021	2020		
<b>Derivativos Ativos</b>	<b>46.230</b>	<b>98.570</b>		
Contratos de swap	25.723	80.846	Método do valor presente	Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros)
Operações a termo	20.507	17.724	Método do valor presente	Dados de mercado observáveis e liquidez (taxas de câmbio e juros)
<b>Derivativos Passivos</b>	<b>37.883</b>	<b>82.233</b>		
Contratos de swap	31.059	51.864	Método do valor presente	Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros)
Operações a termo	6.824	30.369	Modelo Black-Scholes	Dados de mercado observáveis e liquidez (taxas de câmbio e juros)
<b>Outros passivos ao valor justo através do resultado</b>	<b>-</b>	<b>30.562</b>		
Obrigações por empréstimo no exterior	-	30.562	Método do valor presente	Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros)



**c) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

O quadro abaixo tem como propósito demonstrar o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo nas demonstrações financeiras.

	2021				
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>					
TVM à custo amortizado (nota 5)	91.583	91.583	-	91.583	-
<b>EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS</b>					
Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 7)	10.215.240	10.239.735	-	10.239.735	-
<b>PASSIVO FINANCEIRO AO CUSTO AMORTIZADO</b>					
Depósitos de instituições financeiras (nota 14)	3.657.313	3.657.313	-	3.657.313	-
Depósitos de clientes (nota 15)	5.277.713	5.278.776	-	5.278.776	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 16)	544.637	545.484	-	545.484	-
Instrumento de capital (nota 17)	948.685	918.385	-	918.385	-
Obrigações por empréstimos no país (nota 18)	211.859	200.390	-	200.390	-
Obrigações por empréstimos no exterior (nota 19)	4.590.286	4.681.865	-	4.681.865	-
<b>2020</b>					
	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>					
TVM à custo amortizado (nota 5)	83.674	83.667	-	83.667	-
<b>EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS</b>					
Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 7)	10.357.440	11.712.628	-	11.712.628	-
<b>PASSIVO FINANCEIRO AO CUSTO AMORTIZADO</b>					
Depósitos de instituições financeiras (nota 14)	3.748.065	3.748.102	-	3.748.102	-
Depósitos de clientes (nota 15)	5.702.394	5.714.095	-	5.714.095	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 16)	693.199	694.924	-	694.924	-
Instrumento de capital (nota 17)	892.897	1.090.232	-	1.090.232	-
Obrigações por empréstimos no país (nota 18)	154.233	153.000	-	153.000	-
Obrigações por empréstimos no exterior (nota 19)	4.128.159	4.313.320	-	4.313.320	-

**d) Baixa de ativos e passivos financeiros**

Os ativos financeiros, ou parte deles, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de receber o fluxo de caixa dos ativos expirarem, ou quando forem transferidos e o Grupo transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou o Grupo não transfere e nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de participações.

O consolidado efetua transações onde retém os direitos contratuais de receber o fluxo de caixa dos ativos, mas assume uma obrigação contratual de pagar esses fluxos de caixa a outras entidades e transfere substancialmente todos os riscos e benefícios. Essas transações são

contabilizadas como transferências 'repassadas' que resultam em desreconhecimento se o grupo:

- (i) não tem obrigação de efetuar pagamentos, a menos que receba valores equivalentes dos ativos;
- (ii) É proibido vender ou oferecer os ativos; e
- (iii) tem a obrigação de remeter todo o dinheiro que arrecada dos ativos sem atraso material.

#### **e) Apresentação líquida de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros e suas respectivas receitas e despesas relacionadas, são apresentados líquidos nas demonstrações financeiras se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **f) Ativos não financeiros mantidos para venda**

Ativos não correntes destinados à venda incluem o valor contábil de itens individuais, ou grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação ("Operações descontinuadas"), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano a contar da data-base das informações financeiras. Ativos não correntes para venda são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Ativos não correntes destinados à venda não são depreciados, desde que permaneçam nessa categoria.

Perdas por não-recuperação com um ativo ou grupo de alienação como resultado de uma redução em seu valor contábil para o valor justo (menos os custos de venda) são reconhecidas em "Ganhos (perdas) com outros ativos (líquidos)" na demonstração consolidada do resultado. Ganhos com um ativo não circulante destinado à venda decorrentes de aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado até o valor equivalente às perdas por não-recuperação previamente reconhecidas.

#### **g) Operações de Arrendamento (Arrendatário)**

O CCB Brasil é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Obrigações, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas com juros e similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

## h) Operações de hedge

### i. Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- a) O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de hedge pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de hedge contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o hedge contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

O Banco não possui *hedge accounting* de fluxo de caixa.

## i) Ativo tangível

Ativo tangível inclui o valor de móveis, veículos, hardware e outros utensílios de propriedade das entidades consolidadas, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos menos o seu valor residual.

A despesa de depreciação do ativo tangível é reconhecida na demonstração consolidada do resultado e calculada basicamente utilizando-se as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

Tipo de Ativo	Taxa Anual
Prédios próprios	4%
Móveis	10%
Utensílios	10%
Automóveis	20%
Equipamentos de escritório e Informática	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% a 25% (conforme contrato)

O Banco avalia, na data-base das informações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Caso seja constatada redução no valor recuperável de um ativo tangível, o valor apurado e as respectivas reversões (se este for o caso) são registrados no resultado do exercício na linha de “Ganhos (perdas) com outros ativos (líquidos)”.

Similarmente, se houver indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, as entidades consolidadas reconhecem a reversão da perda por não-recuperação reconhecida em exercícios anteriores e ajustam as despesas de depreciação futuras de acordo. Em nenhuma circunstância a reversão de uma perda por não-recuperação de um ativo poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não-recuperação tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Despesas de conservação e manutenção relativas ao imobilizado de uso próprio são reconhecidas como despesas no exercício em que forem incorridas.

#### **j) Contabilização de leasings**

*Leasings* financeiros são operações de crédito que transferem ao arrendatário substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do ativo arrendado.

Quando as entidades consolidadas atuam como arrendadoras de um ativo, a soma do valor presente dos pagamentos a serem recebidos do arrendatário em relação ao *leasing* mais o valor residual garantido - que, de modo geral, é o preço de exercício da opção de compra do arrendatário ao final do prazo do *leasing* - é reconhecida como empréstimo a terceiros e, portanto, incluída na rubrica “Empréstimos e adiantamento a clientes” no balanço patrimonial consolidado.

#### **k) Ativo intangível**

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou que sejam desenvolvidos internamente pelas entidades consolidadas. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem prováveis que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados ao custo de aquisição menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).

O ágio originado em processo de aquisição de subsidiárias representa o excesso do custo da aquisição em razão do interesse da entidade no valor justo dos ativos, dos passivos e dos passivos contingentes identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando este excesso é negativo (deságio), é reconhecido imediatamente no resultado. O ágio é classificado como um intangível de vida útil indefinida, assim sendo, ele não é passível de amortização pelo prazo de benefício econômico futuro esperado.

A não-recuperação do ágio (ou seja, uma redução em seu valor recuperável abaixo de seu valor contábil) é avaliada ao final de cada exercício apresentado, e qualquer não-recuperação é baixada e debitada à rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)” na demonstração consolidada do resultado.

## l) Provisões, ativos e passivos contingentes

Provisões, ativos contingentes e passivos contingentes são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com a IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Ativos contingentes e passivos contingentes são direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

**Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa (**nota explicativa 21**). O CCB Brasil não possui ativos contingentes de êxito provável.

**Provisões:** são reconhecidas contabilmente quando a Administração, assessorada pelos consultores jurídicos, avalia a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificados como possível são apenas divulgados em nota explicativa (**nota explicativa 21**).

**Passivos contingentes:** o termo “contingente” é usado para passivos e ativos que não sejam reconhecidos porque a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. O termo passivo contingente é usado para passivos que não satisfaçam os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

**Obrigações legais:** estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

## m) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo CCB Brasil para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

### *i. Receitas e despesas com juros e similares*

Receitas e despesas com juros e similares são reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

### *ii. Comissões, tarifas e itens similares*

Receitas e despesas de comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando pagas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução do serviço.

*iii. Receitas e despesas não financeiras*

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

**n) Garantias financeiras**

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer, independentemente das diversas formas jurídicas que possam ter, tais como garantias, créditos documentários irrevogáveis emitidos ou avalizados pela entidade, etc.

O CCB Brasil reconhece inicialmente as garantias financeiras prestadas no passivo do balanço patrimonial consolidado ao valor justo, que geralmente é o valor presente de taxas, comissões e juros a receber desses contratos ao longo de seu prazo.

Garantias financeiras, independentemente do avalista, da instrumentação ou de outras circunstâncias, são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por não-recuperação sobre empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado.

**o) Impostos sobre a renda e contribuição social**

A despesa do Imposto de Renda é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

A despesa com impostos sobre a renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer deduções permitidas para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração consolidada do resultado.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, além de prejuízos fiscais acumulados. Esses

valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que sejam considerados prováveis que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação tributária, às alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de determinado limite para o imposto de renda e, de 15% sobre lucro antes da dedução do imposto de renda para a contribuição social até fevereiro de 2020, conforme a Lei nº 13.169/15 e, a partir de março de 2020, o Banco passou a adotar a alíquota de 20%, conforme Emenda Constitucional nº 103/19. As empresas controladas mantiveram a alíquota de 15%.

O estoque de créditos tributários e de passivo fiscal diferido registrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas que estão em vigor ao na data-base que está sendo reportado.

A partir de julho de 2021, de acordo com a Lei nº 14.183/2021, a contribuição social das instituições financeiras foi majorada em 5% até 31 de dezembro de 2021.

## **IFRIC 23**

O CCB Brasil efetuou análises sobre os procedimentos adotados para contabilização e apresentação dos Impostos sobre o Lucro em relação ao conteúdo da IFRIC 23, cuja conclusão é de não haver impactos nas divulgações dos períodos apresentados.

### **p) Estimativas contábeis críticas**

Os resultados consolidados e a determinação do patrimônio consolidado são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores do CCB Brasil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Todas as estimativas e premissas, as quais estão destacadas abaixo, aplicadas pela administração em conformidade com o IFRS são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável, no momento de sua aplicação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem estimativas e premissas, como a avaliação do valor justo de ativos e passivos financeiros, mensuração do valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros e o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos. Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- i. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;*

O “valor justo” de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser adquirido ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (“preço cotado” ou “preço de mercado”).

Caso não haja um preço de mercado disponível para um instrumento financeiro, seu valor justo será estimado com base no preço estabelecido em operações recentes envolvendo o mesmo instrumento ou instrumentos similares e, na ausência destes, com base em técnicas de avaliação normalmente usadas pelo mercado financeiro considerando, quando aplicável, dados observáveis no mercado.

Além do método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros (método aplicável principalmente para instrumentos de dívida, swaps e operações a termo); onde os fluxos de caixa futuros esperados são descontados ao valor presente utilizando-se as curvas calculadas com base em dados observáveis de mercado (PU Anbima, DIs e DDIs Futuros etc.).

*ii. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros;*

O CCB Brasil reconhece as perdas inerentes a ativos financeiros não avaliados ao valor justo levando em conta a experiência histórica de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

*iii. Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis;*

Nas datas-base de divulgação das demonstrações financeiras, o CCB Brasil possui como prática a verificação da existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

*iv. Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos;*

Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação a diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável a apuração de lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados.

As estimativas de apuração de lucros tributáveis futuros, baseiam-se no estudo técnico de realização de créditos tributários, que abrange estimativas e projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras consolidadas.

*v. Provisões, Contingências e Outros Compromissos;*



O CCB Brasil revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na **nota explicativa nº 21**.

A análise de sensibilidade é detalhada na **nota explicativa nº 37** - “Gestão de Riscos”.

*vi. Provisão para garantias prestadas.*

A metodologia para o cálculo das provisões em operações de fiança se baseia na probabilidade de desembolso para honrar as garantias prestadas, calculada através de modelo desenvolvido pela instituição com informações e critérios verificáveis.

Adicionalmente, discussões judiciais relacionadas a fianças cuja probabilidade de desembolso é considerada provável pelos consultores jurídicos da instituição estão incluídas nesta provisão.

A análise de sensibilidade é detalhada na **nota explicativa nº 37** - “Gestão de Riscos”.

**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

**3. Disponibilidades e reservas no Banco Central do Brasil**

---

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	99	102
Depósitos bancários de IF's sem conta reserva	176	64
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras	347.945	168.393
Depósitos compulsórios no Banco Central	<u>4.637</u>	<u>11.114</u>
	352.857	179.673
<b>Moeda:</b>		
Real	4.912	11.280
Dólar norte-americano	<u>347.945</u>	<u>168.393</u>
	352.857	179.673
<b>Prazo:</b>		
Circulante	352.857	179.673

*4. Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras*

A composição, por classificação, tipo e moeda, dos saldos da rubrica “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras” nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Classificação:</b>		
Empréstimos e recebíveis	1.927.057	1.318.789
<b>Tipo:</b>		
<i>Ativos Financeiros ao custo amortizado (estágio 1):</i>		
Operações compromissadas	1.499.994	733.997
Depósitos judiciais, administrativos e de garantia	423.460	430.899
Depósitos interfinanceiros	3.603	153.893
	<u>1.927.057</u>	<u>1.318.789</u>
<b>Moeda:</b>		
Real	1.927.057	1.170.427
Dólar norte-americano	-	148.362
	<u>1.927.057</u>	<u>1.318.789</u>
<b>Prazo:</b>		
Circulante	1.503.597	888.340
Não circulante	423.460	430.449
	<u>1.927.057</u>	<u>1.318.789</u>

5. *Títulos e valores mobiliários*

A composição, por classificação, tipo e moeda, dos saldos da rubrica “Títulos e valores mobiliários” é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Classificação:</b>		
Ativos financeiros ao custo amortizado	91.583	83.674
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	<u>3.964.770</u>	<u>4.800.949</u>
	4.056.353	4.884.623
<b>Tipo:</b>		
<i>Ativos Financeiros ao custo amortizado (estágio 1):</i>		
Cotas de FIDC	91.583	83.674
<i>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (estágio 1):</i>		
Títulos públicos do governo brasileiro (*)	3.964.770	4.800.949
<b>Moeda:</b>		
Real	4.056.353	4.884.623
<b>Prazo:</b>		
Circulante	1.823.079	1.093.254
Não circulante	<u>2.233.274</u>	<u>3.791.369</u>
	4.056.353	4.884.623

(\*) O saldo contábil inclui R\$ 421.438 (R\$ 321.890 em 2020) referente à margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos, R\$ 651 (R\$ 2.118 em 2020) referente a processos judiciais e R\$ 483 (R\$ 462 em 2020) referente a outras garantias.

## 6. *Derivativos*

---

### **a) Política de utilização**

Em função da Regra de Paul Volcker, aplicável ao Grupo CCB globalmente, as operações da carteira trading do CCB Brasil estão restritas às operações de derivativos com clientes e devem sempre ter hedge. Durante o exercício vigente e com o objetivo de mitigar o risco de mercado que é oriundo dos descasamentos entre os ativos e passivos do Consolidado, o CCB Brasil realizou a negociação de derivativos tradicionais e não complexos (plain vanilla) visando sobretudo atender à necessidade de clientes, sempre com respectivos hedges, como também utilizou deste instrumento para proteção de exposição a taxas de juros da carteira banking.

### **b) Proteção das Exposições Cambiais**

O CCB Brasil efetua operações de Swap, NDF (termo de moeda) e Mercado Futuro para fins de hedge de obrigações com títulos emitidos no exterior e de funding em moeda estrangeira recebido. Com isto, há a possibilidade de se proteger do risco de variação da moeda e do cupom cambial que tais transações estão naturalmente sujeitas, e assim, se resguardando de oscilações inesperadas e impactantes por meio de hedge econômico e contábil, quando aplicável.

### **c) Proteção do Portfolio com Taxas Prefixadas**

O CCB Brasil adota a estratégia de adquirir contratos futuros de DI, avaliando o montante alocado por prazo do portfólio de crédito e o montante por vencimento dos contratos futuros de DI. Tendo em vista que o portfólio de crédito, objeto do hedge, está distribuído entre as empresas (Banco e Financeira), e por sua vez, os contratos futuros estão todos concentrados no Banco, desta forma, a designação do fair value hedge dessa relação foi aplicada apenas no balanço consolidado. A cobertura do hedge é monitorada diariamente e avaliada trimestralmente para fins de efetividade e manutenção do hedge contábil, e atende critérios que consideram a carteira total deduzida dos atrasos e o pré-pagamento. A Tesouraria do Banco avalia a necessidade de compra ou venda de novos contratos futuros de DI para contrabalançar o ajuste a valor de mercado do objeto de hedge com o objetivo de garantir uma efetividade do hedge no intervalo de 80% a 125% considerando a relação entre a variação à mercado do layer protegido, objeto de hedge designado e a variação à mercado dos contratos futuros de DI.

### **d) Gerenciamento de risco**

O CCB Brasil opera com instrumentos financeiros derivativos como parte do elenco de produtos oferecidos aos seus clientes e para atender a sua própria necessidade, relacionada com o gerenciamento de riscos de mercado, que decorrem, basicamente, de normais descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31 de dezembro de 2021 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros e cupom de dólar que visam maximizar as relações

risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade. O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se das métricas VaR (para a carteira trading), EVE e NII (para a carteira banking), Rentabilidade e Risco de Liquidez.

### e) Critérios de mensuração do valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- **Futuros e Termo:** cotações em bolsas;
- **Swap:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior, quando aplicável;

### f) Registros de valores

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco até 31 de dezembro de 2021), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Especificamente, para o Hedge de valor de Mercado, os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações em aberto em 31 de dezembro de 2021 apresentam as seguintes características:

	Circulante	Não circulante	Diferencial a receber	Circulante	Não Circulante	Diferencial a pagar	Valor de referência					
							Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)					
							A vencer até 03 meses	A vencer de 03 a 12 meses	Total Circulante	Não circulante	Total	
<b>Contratos de Swap</b>												
Mercado Interfinanceiro	1.829	7.842	9.671	18.224	10.100	28.324	12.085	144.840	156.925	478.111	635.036	
Moeda Estrangeira	1.798	5.758	7.556	208	2.775	2.983	(19.089)	(176.329)	(195.418)	(478.111)	(673.529)	
Pré	511	-	511	1.054	-	1.054	7.004	31.489	38.493	-	38.493	
<b>Subtotal</b>	<b>4.138</b>	<b>13.600</b>	<b>17.738</b>	<b>19.486</b>	<b>12.875</b>	<b>32.361</b>	-	-	-	-	-	
Ajuste ao Valor de Mercado	831	7.154	7.985	450	(1.752)	(1.302)	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>4.969</b>	<b>20.754</b>	<b>25.723</b>	<b>19.936</b>	<b>11.123</b>	<b>31.059</b>	-	-	-	-	-	
<b>Contratos de Termo/NDF</b>												
Compra de Termo/NDF	7.670	7.566	15.236	5.676	227	5.903	326.065	286.802	612.867	116.135	729.002	
Venda de Termo/NDF	5.271	-	5.271	921	-	921	314.339	60.972	375.311	-	375.311	
<b>Subtotal</b>	<b>12.941</b>	<b>7.566</b>	<b>20.507</b>	<b>6.597</b>	<b>227</b>	<b>6.824</b>	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>17.910</b>	<b>28.320</b>	<b>46.230</b>	<b>26.533</b>	<b>11.350</b>	<b>37.883</b>	-	-	-	-	-	
<b>Contratos Futuros (*)</b>												
Compra - Mercado Interfinanceiro	113	-	113	-	-	-	61.795	267.682	329.477	107.779	437.256	
Venda - Mercado Interfinanceiro	-	-	-	400	-	400	(169.382)	(318.886)	(488.268)	(657.668)	(1.145.936)	
Compra - DDI - Cupom Cambial	-	-	-	64.507	-	64.507	568.485	2.271.652	2.840.137	296.616	3.136.753	
Venda - DDI - Cupom Cambial	3.568	-	3.568	-	-	-	(25.621)	(147.432)	(173.053)	-	(173.053)	

## China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Compra - Moeda Estrangeira	43	-	43	19.003	-	19.003	922.168	-	922.168	-	922.168
Venda - Moeda Estrangeira	64.714	-	64.714	-	-	-	(3.148.812)	-	(3.148.812)	-	(3.148.812)
<b>Total</b>	<b>68.438</b>	<b>-</b>	<b>68.438</b>	<b>83.910</b>	<b>-</b>	<b>83.910</b>					

As operações em aberto em 31 de dezembro de 2020 apresentam as seguintes características:

	Circulante	Não circulante	Diferencial a receber	Circulante	Não Circulante	Diferencial a pagar	Valor de referência					
							Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)					
							A vencer até 03 meses	A vencer de 03 a 12 meses	Total Circulante	Não circulante	Total	
<b>Contratos de Swap</b>												
Mercado Interfinanceiro	3.047	3.051	6.098	8	872	880	75.048	14.221	89.269	5.005	<b>94.274</b>	
Moeda Estrangeira	31.256	39.367	70.623	16.312	34.000	50.312	(89.040)	(53.387)	(142.427)	(5.005)	<b>(147.432)</b>	
Pré	827	-	827	-	-	-	13.992	39.166	53.158	-	<b>53.158</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>35.130</b>	<b>42.418</b>	<b>77.548</b>	<b>16.320</b>	<b>34.872</b>	<b>51.192</b>	-	-	-	-	-	
Ajuste ao Valor de Mercado	962	2.336	3.298	(826)	1.498	672	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>36.092</b>	<b>44.754</b>	<b>80.846</b>	<b>15.494</b>	<b>36.370</b>	<b>51.864</b>	-	-	-	-	-	
<b>Contratos de Termo/NDF</b>												
Compra de Termo/NDF	10.674	1.782	12.456	28.647	1.018	29.665	312.111	348.171	660.282	41.184	<b>701.466</b>	
Venda de Termo/NDF	5.268	-	5.268	704	-	704	315.265	67.872	383.137	-	<b>383.137</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>15.942</b>	<b>1.782</b>	<b>17.724</b>	<b>29.351</b>	<b>1.018</b>	<b>30.369</b>	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>52.034</b>	<b>46.536</b>	<b>98.570</b>	<b>44.845</b>	<b>37.388</b>	<b>82.233</b>						
<b>Contratos Futuros (*)</b>												
Compra - Mercado Interfinanceiro	42	-	42	7	-	7	36.495	310.734	347.229	51.255	<b>398.484</b>	
Venda - Mercado Interfinanceiro	17	-	17	664	-	664	(415.790)	(214.966)	(630.756)	(1.070.498)	<b>(1.701.254)</b>	
Compra - DDI - Cupom Cambial	228	-	228	3.331	-	3.331	383.089	1.498.342	1.881.431	-	<b>1.881.431</b>	
Venda - DDI - Cupom Cambial	937	-	937	134	-	134	(498.003)	(262.938)	(760.941)	(53.669)	<b>(814.610)</b>	
Compra - Moeda Estrangeira	236	-	236	4.313	-	4.313	1.756.936	-	1.756.936	-	<b>1.756.936</b>	
Venda - Moeda Estrangeira	3.880	-	3.880	474	-	474	(1.871.734)	-	(1.871.734)	-	<b>(1.871.734)</b>	
<b>Total</b>	<b>5.340</b>	<b>-</b>	<b>5.340</b>	<b>8.923</b>	<b>-</b>	<b>8.923</b>						

7. *Empréstimos e Adiantamentos a Clientes*a) **Composição**

A composição dos saldos da rubrica “Empréstimos e adiantamentos a clientes” nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

				2021
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	TOTAL
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>1.013.589</b>	<b>38.312</b>	<b>134.057</b>	<b>1.185.958</b>
Consignado	998.562	38.289	125.732	1.162.583
Outros empréstimos	15.027	23	8.325	23.375
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>8.843.814</b>	<b>62.927</b>	<b>122.541</b>	<b>9.029.282</b>
Capital de Giro	2.644.231	46.888	25.495	2.716.614
Financiamento à exportação / importação	4.389.676	14.015	27.760	4.431.451
Outros empréstimos	1.809.907	2.024	69.286	1.881.217
<b>Total</b>	<b>9.857.403</b>	<b>101.239</b>	<b>256.598</b>	<b>10.215.240</b>
<b>Prazo:</b>				
Circulante				5.844.239
Não circulante				4.371.001
				<u>10.215.240</u>

				2020
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	TOTAL
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>1.610.440</b>	<b>78.359</b>	<b>408.964</b>	<b>2.097.763</b>
Consignado	1.608.087	78.337	359.202	2.045.626
Outros empréstimos	2.353	22	49.762	52.137
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>8.092.415</b>	<b>54.324</b>	<b>112.938</b>	<b>8.259.677</b>
Capital de Giro	2.891.096	28.174	22.029	2.941.299
Financiamento à exportação / importação	3.670.979	7.702	10.435	3.689.116
Outros empréstimos	1.530.340	18.448	80.474	1.629.262
<b>Total</b>	<b>9.702.855</b>	<b>132.683</b>	<b>521.902</b>	<b>10.357.440</b>
<b>Prazo:</b>				
Circulante				6.322.181
Não circulante				4.035.259
				<u>10.357.440</u>

b) **Valor contábil bruto (carteira de crédito) para estágios de perda esperada**

Reconciliação da carteira bruta de “Empréstimos e adiantamentos a clientes”, segregadas por estágios:



# China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Outras Movimentações*	Saldo Final 31/12/2021	
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>1.610.440</b>	<b>(13.586)</b>	<b>(52.432)</b>	<b>12.320</b>	<b>35.850</b>	<b>(579.003)</b>	<b>1.013.589</b>	
Consignado	1.608.087	(13.586)	(52.432)	12.320	21.027	(576.854)	998.562	
Outros empréstimos **	2.353	-	-	-	14.823	(2.149)	15.027	
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>8.092.415</b>	<b>(57.475)</b>	<b>(17.652)</b>	<b>-</b>	<b>3.109</b>	<b>823.417</b>	<b>8.843.814</b>	
Capital de Giro	2.891.096	(57.436)	(5.650)	-	-	(183.779)	2.644.231	
Financiamento à exportação / importação	3.670.979	-	-	-	-	718.697	4.389.676	
Outros empréstimos **	1.530.340	(39)	(12.002)	-	3.109	288.499	1.809.907	
<b>Total</b>	<b>9.702.855</b>	<b>(71.061)</b>	<b>(70.084)</b>	<b>12.320</b>	<b>38.959</b>	<b>244.414</b>	<b>9.857.403</b>	
Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Outras Movimentações *	Saldo Final 31/12/2021	
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>78.359</b>	<b>(12.320)</b>	<b>(5.491)</b>	<b>13.586</b>	<b>1.856</b>	<b>(37.678)</b>	<b>38.312</b>	
Consignado	78.337	(12.320)	(5.491)	13.586	1.820	(37.643)	38.289	
Outros empréstimos **	22	-	-	-	36	(35)	23	
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>54.324</b>	<b>-</b>	<b>(12.453)</b>	<b>57.475</b>	<b>18.331</b>	<b>(54.750)</b>	<b>62.927</b>	
Capital de Giro	28.174	-	(4.751)	57.436	15.346	(49.317)	46.888	
Financiamento à exportação / importação	7.702	-	(7.702)	-	-	14.015	14.015	
Outros empréstimos **	18.448	-	-	39	2.985	(19.448)	2.024	
<b>Total</b>	<b>132.683</b>	<b>(12.320)</b>	<b>(17.944)</b>	<b>71.061</b>	<b>20.187</b>	<b>(92.428)</b>	<b>101.239</b>	
Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write-off	Outras Movimentações *	Saldo Final 31/12/2021
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>408.964</b>	<b>(35.850)</b>	<b>(1.856)</b>	<b>52.432</b>	<b>5.491</b>	<b>(229.875)</b>	<b>(65.249)</b>	<b>134.057</b>
Consignado	359.202	(21.027)	(1.820)	52.432	5.491	(229.875)	(38.671)	125.732
Outros empréstimos **	49.762	(14.823)	(36)	-	-	-	(26.578)	8.325
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>112.938</b>	<b>(3.109)</b>	<b>(18.331)</b>	<b>17.652</b>	<b>12.453</b>	<b>(16.516)</b>	<b>17.454</b>	<b>122.541</b>
Capital de Giro	22.029	-	(15.346)	5.650	4.751	-	8.411	25.495
Financiamento à exportação / importação	10.435	-	-	-	7.702	-	9.623	27.760
Outros empréstimos **	80.474	(3.109)	(2.985)	12.002	-	(16.516)	(580)	69.286
<b>Total</b>	<b>521.902</b>	<b>(38.959)</b>	<b>(20.187)</b>	<b>70.084</b>	<b>17.944</b>	<b>(246.391)</b>	<b>(47.795)</b>	<b>256.598</b>
Consolidado dos 3 Estágios	Saldo Inicial 31/12/2020	Write-off	Outras Movimentações	Saldo Final 31/12/2021				
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>2.097.763</b>	<b>(229.875)</b>	<b>(681.930)</b>	<b>1.185.958</b>				
Consignado	2.045.626	(229.875)	(653.168)	1.162.583				
Outros empréstimos **	52.137	-	(28.762)	23.375				
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>8.259.677</b>	<b>(16.516)</b>	<b>786.121</b>	<b>9.029.282</b>				
Capital de Giro	2.941.299	-	(224.685)	2.716.614				
Financiamento à exportação / importação	3.689.116	-	742.335	4.431.451				
Outros empréstimos **	1.629.262	(16.516)	268.471	1.881.217				
<b>Total</b>	<b>10.357.440</b>	<b>(246.391)</b>	<b>104.191</b>	<b>10.215.240</b>				

## China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

\* Em “outras movimentações” são considerados as operações baixadas por recebimento e a inclusão de novas operações, cessões de crédito e variação cambial de operações indexadas em moeda estrangeira.

\*\* Em “outros empréstimos” são incluídas outras modalidades de crédito (Adiantamentos sobre contratos de câmbio, Financiamentos rurais e agroindustriais, Financiamentos de máquinas e veículos pesados, Devedores por compra de valores e bens, Títulos e créditos a receber).

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Outras Movimentações*	Saldo Final 31/12/2020
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>2.207.818</b>	<b>(13.744)</b>	<b>(194.372)</b>	<b>35.555</b>	<b>10.157</b>	<b>(434.974)</b>	<b>1.610.440</b>
Consignado	2.192.641	(13.744)	(183.527)	35.554	10.141	(432.978)	1.608.087
Outros empréstimos **	15.177	-	(10.845)	1	16	(1.996)	2.353
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>7.333.477</b>	<b>(17.162)</b>	<b>(35.335)</b>	<b>18.912</b>	<b>-</b>	<b>792.523</b>	<b>8.092.415</b>
Capital de Giro	3.022.572	(17.162)	(4.219)	6.756	-	(116.851)	2.891.096
Financiamento à exportação / importação	2.239.376	-	-	-	-	1.431.603	3.670.979
Outros empréstimos **	2.071.529	-	(31.116)	12.156	-	(522.229)	1.530.340
<b>Total</b>	<b>9.541.295</b>	<b>(30.906)</b>	<b>(229.707)</b>	<b>54.467</b>	<b>10.157</b>	<b>357.549</b>	<b>9.702.855</b>

Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Outras Movimentações *	Saldo Final 31/12/2020
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>283.938</b>	<b>(35.555)</b>	<b>(33.023)</b>	<b>13.744</b>	<b>1.375</b>	<b>(152.120)</b>	<b>78.359</b>
Consignado	283.756	(35.554)	(32.976)	13.744	1.375	(152.008)	78.337
Outros empréstimos **	182	(1)	(47)	-	-	(112)	22
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>226.269</b>	<b>(18.912)</b>	<b>-</b>	<b>17.162</b>	<b>-</b>	<b>(170.195)</b>	<b>54.324</b>
Capital de Giro	16.585	(6.756)	-	17.162	-	1.183	28.174
Financiamento à exportação / importação	68.421	-	-	-	-	(60.719)	7.702
Outros empréstimos **	141.263	(12.156)	-	-	-	(110.659)	18.448
<b>Total</b>	<b>510.207</b>	<b>(54.467)</b>	<b>(33.023)</b>	<b>30.906</b>	<b>1.375</b>	<b>(322.315)</b>	<b>132.683</b>

Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2019	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write-off	Outras Movimentações *	Saldo Final 31/12/2020
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>224.502</b>	<b>(10.157)</b>	<b>(1.375)</b>	<b>194.372</b>	<b>33.023</b>	<b>(81.232)</b>	<b>49.831</b>	<b>408.964</b>
Consignado	123.692	(10.141)	(1.375)	183.527	32.976	(45.105)	75.628	359.202
Outros empréstimos **	100.810	(16)	-	10.845	47	(36.127)	(25.797)	49.762
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>102.055</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35.335</b>	<b>-</b>	<b>(127.561)</b>	<b>103.109</b>	<b>112.938</b>
Capital de Giro	7.574	-	-	4.219	-	-	10.236	22.029
Financiamento à exportação / importação	11.751	-	-	-	-	-	(1.316)	10.435
Outros empréstimos **	82.730	-	-	31.116	-	(127.561)	94.189	80.474
<b>Total</b>	<b>326.557</b>	<b>(10.157)</b>	<b>(1.375)</b>	<b>229.707</b>	<b>33.023</b>	<b>(208.793)</b>	<b>152.940</b>	<b>521.902</b>

## China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo Inicial 31/12/2019	Write-off	Outras Movimentações	Saldo Final 31/12/2020
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>2.716.258</b>	<b>(81.232)</b>	<b>(537.263)</b>	<b>2.097.763</b>
Consignado	2.600.089	(45.105)	(509.358)	2.045.626
Outros empréstimos **	116.169	(36.127)	(27.905)	52.137
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>7.661.801</b>	<b>(127.561)</b>	<b>725.437</b>	<b>8.259.677</b>
Capital de Giro	3.046.731	-	(105.432)	2.941.299
Financiamento à exportação / importação	2.319.548	-	1.369.568	3.689.116
Outros empréstimos **	2.295.522	(127.561)	(538.699)	1.629.262
<b>Total</b>	<b>10.378.059</b>	<b>(208.793)</b>	<b>188.174</b>	<b>10.357.440</b>

\* Em “outras movimentações” são considerados as operações baixadas por recebimento e a inclusão de novas operações, cessões de crédito e variação cambial de operações indexadas em moeda estrangeira.

\*\* Em “outros empréstimos” são incluídas outras modalidades de crédito (Adiantamentos sobre contratos de câmbio, Financiamentos rurais e agroindustriais, Financiamentos de máquinas e veículos pesados, Devedores por compra de valores e bens, Títulos e créditos a receber).

### c) Perda de crédito esperada

Composição da provisão para perda de crédito esperada de “Empréstimos e adiantamentos a clientes e títulos e valores mobiliários”:

	2021	2020
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>166.542</b>	<b>326.576</b>
Consignado	158.253	299.685
Outros empréstimos	8.289	26.891
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>105.040</b>	<b>110.640</b>
Capital de Giro	18.160	25.867
Financiamento à exportação / importação	32.986	32.078
Outros empréstimos	53.894	52.695
<b>Subtotal</b>	<b>271.582</b>	<b>437.216</b>
Títulos e valores mobiliários (Estágio 1)	269	521
<b>Total</b>	<b>271.851</b>	<b>437.737</b>
<b>Prazo:</b>		
Circulante	165.516	210.310
Não circulante	106.335	227.427
	<b>271.851</b>	<b>437.737</b>

## China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada de “Empréstimos e adiantamentos a clientes”, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo Final 31/12/2021	
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>50.166</b>	<b>(471)</b>	<b>(1.663)</b>	<b>1.084</b>	<b>22.047</b>	<b>(22.902)</b>	<b>48.261</b>	
Consignado	49.976	(471)	(1.663)	1.084	14.300	(16.448)	46.778	
Outros empréstimos	190	-	-	-	7.747	(6.454)	1.483	
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>32.162</b>	<b>(489)</b>	<b>(90)</b>	<b>-</b>	<b>864</b>	<b>(11.328)</b>	<b>21.119</b>	
Capital de Giro	8.500	(489)	(29)	-	-	(4.274)	3.708	
Financiamento à exportação / importação	19.597	-	-	-	-	(5.503)	14.094	
Outros empréstimos	4.065	-	(61)	-	864	(1.551)	3.317	
<b>Total</b>	<b>82.328</b>	<b>(960)</b>	<b>(1.753)</b>	<b>1.084</b>	<b>22.911</b>	<b>(34.230)</b>	<b>69.380</b>	
Estágio 2	Saldo Inicial 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo Final 31/12/2021	
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>6.101</b>	<b>(1.084)</b>	<b>(484)</b>	<b>471</b>	<b>1.247</b>	<b>(2.382)</b>	<b>3.869</b>	
Consignado	6.100	(1.084)	(484)	471	1.228	(2.364)	3.867	
Outros empréstimos	1	-	-	-	19	(18)	2	
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>5.278</b>	<b>-</b>	<b>(4.885)</b>	<b>489</b>	<b>11.736</b>	<b>(12.248)</b>	<b>370</b>	
Capital de Giro	537	-	(167)	489	11.736	(12.252)	343	
Financiamento à exportação / importação	4.717	-	(4.718)	-	-	28	27	
Outros empréstimos	24	-	-	-	-	(24)	-	
<b>Total</b>	<b>11.379</b>	<b>(1.084)</b>	<b>(5.369)</b>	<b>960</b>	<b>12.983</b>	<b>(14.630)</b>	<b>4.239</b>	
Estágio 3	Saldo Inicial 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write-off	Constituição / (Reversão)	Saldo Final 31/12/2021
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>270.309</b>	<b>(22.047)</b>	<b>(1.247)</b>	<b>1.663</b>	<b>484</b>	<b>(229.875)</b>	<b>95.125</b>	<b>114.412</b>
Consignado	243.609	(14.300)	(1.228)	1.663	484	(229.875)	107.255	107.608
Outros empréstimos	26.700	(7.747)	(19)	-	-	-	(12.130)	6.804
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>73.200</b>	<b>(864)</b>	<b>(11.736)</b>	<b>90</b>	<b>4.885</b>	<b>(16.516)</b>	<b>34.492</b>	<b>83.551</b>
Capital de Giro	16.830	-	(11.736)	29	167	-	8.819	14.109
Financiamento à exportação / importação	7.764	-	-	-	4.718	-	6.383	18.865
Outros empréstimos	48.606	(864)	-	61	-	(16.516)	19.290	50.577
<b>Total</b>	<b>343.509</b>	<b>(22.911)</b>	<b>(12.983)</b>	<b>1.753</b>	<b>5.369</b>	<b>(246.391)</b>	<b>129.617</b>	<b>197.963</b>
Consolidado dos 3 Estágios	Saldo Inicial 31/12/2020	Write-off	Constituição / (Reversão)	Saldo Final 31/12/2021				
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>326.576</b>	<b>(229.875)</b>	<b>69.841</b>	<b>166.542</b>				
Consignado	299.685	(229.875)	88.443	158.253				
Outros empréstimos	26.891	-	(18.602)	8.289				
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>110.640</b>	<b>(16.516)</b>	<b>10.916</b>	<b>105.040</b>				
Capital de Giro	25.867	-	(7.707)	18.160				
Financiamento à exportação / importação	32.078	-	908	32.986				
Outros empréstimos	52.695	(16.516)	17.715	53.894				
<b>Subtotal</b>	<b>437.216</b>	<b>(246.391)</b>	<b>80.757</b>	<b>271.582</b>				
Títulos e valores mobiliários (Estágio 1)	521	-	(252)	269				
<b>Total</b>	<b>437.737</b>	<b>(246.391)</b>	<b>80.505</b>	<b>271.851</b>				

# China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

Estágio 1	Saldo Inicial 31/12/2019	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo Final 31/12/2020	
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>61.946</b>	<b>(449)</b>	<b>(6.107)</b>	<b>3.260</b>	<b>7.196</b>	<b>(15.680)</b>	<b>50.166</b>	
Consignado	61.398	(449)	(5.816)	3.260	7.187	(15.604)	49.976	
Outros empréstimos	548	-	(291)	-	9	(76)	190	
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>64.424</b>	<b>(118)</b>	<b>(355)</b>	<b>338</b>	<b>-</b>	<b>(32.127)</b>	<b>32.162</b>	
Capital de Giro	24.187	(118)	(263)	185	-	(15.491)	8.500	
Financiamento à exportação / importação	30.630	-	-	-	-	(11.033)	19.597	
Outros empréstimos	9.607	-	(92)	153	-	(5.603)	4.065	
<b>Total</b>	<b>126.370</b>	<b>(567)</b>	<b>(6.462)</b>	<b>3.598</b>	<b>7.196</b>	<b>(47.807)</b>	<b>82.328</b>	
<b>Estágio 2</b>	<b>Saldo Inicial 31/12/2019</b>	<b>Transferência para Estágio 1</b>	<b>Transferência para Estágio 3</b>	<b>Transferência do Estágio 1</b>	<b>Transferência do Estágio 3</b>	<b>Constituição / (Reversão)</b>	<b>Saldo Final 31/12/2020</b>	
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>24.040</b>	<b>(3.260)</b>	<b>(2.839)</b>	<b>449</b>	<b>928</b>	<b>(13.217)</b>	<b>6.101</b>	
Consignado	24.023	(3.260)	(2.832)	449	928	(13.208)	6.100	
Outros empréstimos	17	-	(7)	-	-	(9)	1	
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>7.944</b>	<b>(338)</b>	<b>-</b>	<b>118</b>	<b>-</b>	<b>(2.446)</b>	<b>5.278</b>	
Capital de Giro	272	(185)	-	118	-	332	537	
Financiamento à exportação / importação	7.037	-	-	-	-	(2.320)	4.717	
Outros empréstimos	635	(153)	-	-	-	(458)	24	
<b>Total</b>	<b>31.984</b>	<b>(3.598)</b>	<b>(2.839)</b>	<b>567</b>	<b>928</b>	<b>(15.663)</b>	<b>11.379</b>	
<b>Estágio 3</b>	<b>Saldo Inicial 31/12/2019</b>	<b>Transferência para Estágio 1</b>	<b>Transferência para Estágio 2</b>	<b>Transferência do Estágio 1</b>	<b>Transferência do Estágio 2</b>	<b>Write-off</b>	<b>Constituição / (Reversão)</b>	<b>Saldo Final 31/12/2020</b>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>137.419</b>	<b>(7.196)</b>	<b>(928)</b>	<b>6.107</b>	<b>2.839</b>	<b>(81.232)</b>	<b>213.300</b>	<b>270.309</b>
Consignado	86.969	(7.187)	(928)	5.816	2.832	(45.104)	201.211	243.609
Outros empréstimos	50.450	(9)	-	291	7	(36.128)	12.089	26.700
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>71.309</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>355</b>	<b>-</b>	<b>(127.561)</b>	<b>129.097</b>	<b>73.200</b>
Capital de Giro	5.030	-	-	263	-	-	11.537	16.830
Financiamento à exportação / importação	9.816	-	-	-	-	-	(2.052)	7.764
Outros empréstimos	56.463	-	-	92	-	(127.561)	119.612	48.606
<b>Total</b>	<b>208.728</b>	<b>(7.196)</b>	<b>(928)</b>	<b>6.462</b>	<b>2.839</b>	<b>(208.793)</b>	<b>342.397</b>	<b>343.509</b>
<b>Consolidado dos 3 Estágios</b>	<b>Saldo Inicial 31/12/2019</b>	<b>Write-off</b>	<b>Constituição / (Reversão)</b>	<b>Saldo Final 31/12/2020</b>				
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>223.405</b>	<b>(81.232)</b>	<b>184.403</b>	<b>326.576</b>				
Consignado	172.390	(45.104)	172.399	299.685				
Outros empréstimos	51.015	(36.128)	12.004	26.891				
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>143.677</b>	<b>(127.561)</b>	<b>94.524</b>	<b>110.640</b>				
Capital de Giro	29.489	-	(3.622)	25.867				
Financiamento à exportação / importação	47.483	-	(15.405)	32.078				
Outros empréstimos	66.705	(127.561)	113.551	52.695				
<b>Subtotal</b>	<b>367.082</b>	<b>(208.793)</b>	<b>278.927</b>	<b>437.216</b>				
Títulos e valores mobiliários	356	-	165	521				
<b>Total</b>	<b>367.438</b>	<b>(208.793)</b>	<b>279.092</b>	<b>437.737</b>				

**8. Outros Empréstimos e Recebíveis**

---

São considerados “Outros Empréstimos e Recebíveis” todos os saldos cujas contra partes não são clientes ou instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica é basicamente composta por comissões com coobrigação e comissões de garantias prestadas a receber.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendas a receber	14.850	14.750
Créditos concedidos sem característica de concessão de crédito	556	11.647
<b>Total</b>	<b>15.406</b>	<b>26.397</b>
<b>Prazo:</b>		
Circulante	7.353	11.783
Não circulante	8.053	14.614
	<u>15.406</u>	<u>26.397</u>

9. *Ativos não financeiros mantidos para venda*

São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito.

a) **Composição**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Classificação:</b>		
Ativos não financeiros mantidos para venda	97.551	156.986
<b>Tipo:</b>		
Imóveis	200.469	280.315
Máquinas e equipamentos	15.810	17.053
Veículos	2.578	5.542
Outros	598	813
<b>Subtotal</b>	<u>219.455</u>	<u>303.723</u>
Provisão por redução ao valor recuperável	(121.904)	(146.737)
<b>Total líquido de provisão</b>	<u>97.551</u>	<u>156.986</u>

b) **Movimentação**

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Custo:</b>		
Saldos no início do exercício	303.723	377.648
Bens retomados	710	5.539
Ganho (perda) na venda de bens	(4.147)	(11.900)
Baixa por inutilização	(526)	(38.111)
Alienações	(80.305)	(29.453)
<b>Saldos no final do exercício</b>	<u>219.455</u>	<u>303.723</u>
<b>Provisão acumulada:</b>		
Saldos no início do exercício	(146.737)	(180.883)
Reversão por alienação/venda de bens	34.040	15.953
Reversão inutilização	526	38.111
Provisões do exercício	(9.733)	(19.918)
<b>Total provisão no final do exercício</b>	<u>(121.904)</u>	<u>(146.737)</u>
<b>Saldo líquido dos ativos não financeiros mantidos para venda</b>	<u>97.551</u>	<u>156.986</u>

*10. Investimentos*

---

A composição dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ações e cotas	14	14
Títulos patrimoniais	233	233
Provisão para perda em títulos patrimoniais	(233)	-
Outros ativos financeiros	8	9
<b>Total</b>	<u>22</u>	<u>256</u>



*11. Ativo Tangível*

Os ativos tangíveis do CCB Brasil dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O CCB Brasil não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento.

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos tangíveis nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>
Terrenos e edificações	187.742	(82.684)	105.058
Sistemas de processamento de dados	10.272	(9.965)	307
Instalações, móveis e equipamentos de uso	17.826	(14.911)	2.915
Outros	2.297	(2.133)	164
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>218.137</b>	<b>(109.693)</b>	<b>108.444</b>
Terrenos e edificações	142.850	(98.521)	44.329
Sistemas de processamento de dados	10.517	(10.097)	420
Instalações, móveis e equipamentos de uso	16.957	(15.975)	982
Outros	3.168	(2.242)	926
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>173.492</b>	<b>(126.835)</b>	<b>46.657</b>

As variações na rubrica “Ativo tangível” nos balanços patrimoniais consolidados foram as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Custo:</b>		
Saldos no início do exercício	218.137	200.217
Adições	246	20.994
Alienações	(44.891)	(3.074)
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>173.492</b>	<b>218.137</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>		
Saldos no início do exercício	(109.693)	(93.222)
Adições	(17.031)	(17.359)
Redução ao valor recuperável <i>impairment</i>	(111)	-
Alienações	-	888
<b>Total depreciação no final do exercício</b>	<b>(126.835)</b>	<b>(109.693)</b>
<b>Saldo líquido do Ativo Tangível</b>	<b>46.657</b>	<b>108.444</b>

*12. Ativo Intangível*

A composição do saldo da rubrica “Ativo intangível” é a seguinte:

	Vida útil estimada	2021	2020
<b>Com vida útil definida:</b>			
Gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais	Diversos	25.788	24.496
Amortização acumulada	Até 5 anos	(24.647)	(22.508)
		<b>1.141</b>	<b>1.988</b>

As variações na rubrica “Ativo intangível” foram as seguintes:

	2021	2020
Saldos iniciais	1.988	108.082
Adições	1.292	1.428
Perda por imparidade <sup>(1)</sup>	-	(105.190)
Amortizações	(2.139)	(2.332)
Saldos no final do exercício	<b>1.141</b>	<b>1.988</b>

<sup>(1)</sup> Durante o exercício de 2020, em decorrência das incertezas advindas da pandemia causada pela COVID 19, bem como um aumento no volume de inadimplência nas operações de crédito consignado e a redução significativa dos volumes operados, o Banco realizou a baixa do ágio no valor de R\$ 105.190, por não haver expectativa de geração de fluxo de caixa em exercícios futuros suficientes para a manutenção do goodwill.

*13. Outros Ativos*

---

A composição dos saldos da rubrica “Outros ativos” é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Devedores diversos</b>	<b>35.762</b>	<b>34.330</b>
<b>Outros valores a receber (*)</b>	<b>22.574</b>	<b>28.097</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>1.233</b>	<b>956</b>
<b>Demais contas</b>	<b>1.198</b>	<b>2.094</b>
	<b><u>60.767</u></b>	<b><u>65.477</u></b>
<b>Prazo:</b>		
<b>Circulante</b>	<b>28.602</b>	<b>36.970</b>
<b>Não circulante</b>	<b>32.165</b>	<b>28.507</b>
	<b><u>60.767</u></b>	<b><u>65.477</u></b>

(\*) Refere-se substancialmente a ativos com programas sociais habitacionais no montante de R\$ 18.065 (R\$ 21.247 em 2020).

*14. Depósitos de Instituições Financeiras*

---

A composição, por classificação, contraparte, tipo e moeda, dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Classificação:</b>		
Passivo financeiro ao custo amortizado	3.657.313	3.748.065
<b>Tipo:</b>		
Obrigações por operações compromissadas	3.603.942	3.499.202
Depósitos interfinanceiros	<u>53.371</u>	<u>248.863</u>
	3.657.313	3.748.065
<b>Moeda:</b>		
Real	3.657.313	3.748.065
<b>Prazo:</b>		
Circulante	3.657.313	3.748.065

*15. Depósitos de Clientes*

A composição, por classificação, tipo e rubrica “Depósitos de clientes” é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Classificação:</b>		
Passivo financeiro ao custo amortizado	5.277.713	5.702.394
<b>Tipo:</b>		
Depósitos a prazo	5.112.468	5.555.163
Depósitos à vista	135.332	114.594
Depósitos poupança	2.931	2.935
Outros Depósitos (*)	26.982	29.702
	<u>5.277.713</u>	<u>5.702.394</u>
<b>Moeda:</b>		
Real	5.250.753	5.672.720
Dólar Norte-americano	26.960	29.674
	<u>5.277.713</u>	<u>5.702.394</u>
<b>Prazo:</b>		
Circulante	3.662.996	2.487.369
Não circulante	1.614.717	3.215.025
	<u>5.277.713</u>	<u>5.702.394</u>

(\*) Refere-se substancialmente a conta de ordens de pagamento em moeda estrangeira no montante de R\$ 26.960 (R\$ 29.674 em 2020).

*16. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários*

A composição, por classificação, tipo e moeda, dos saldos da rubrica “Obrigações por títulos e valores mobiliários” é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Classificação:</b>		
Passivo financeiro ao custo amortizado	544.637	693.199
<b>Tipo:</b>		
<i>Passivos financeiros ao custo amortizado</i>		
Obrigações por emissão de letras financeiras	200.687	411.916
Obrigações por emissão de letras de crédito do agronegócio	342.750	278.669
Obrigações por emissão de letra de crédito imobiliário	1.200	2.614
	<u>544.637</u>	<u>693.199</u>
<b>Moeda de emissão</b>		
Real	544.637	693.199
<b>Prazo:</b>		
Circulante	435.022	433.315
Não circulante	109.615	259.884
	<u>544.637</u>	<u>693.199</u>

*17. Instrumentos de capital*

Os detalhes do saldo da rubrica “Instrumentos de capital” são os seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Classificação:</b>		
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>948.685</b>	<b>892.897</b>
	<b>948.685</b>	<b>892.897</b>
<b>Passivos Financeiros ao custo amortizado</b>		
Dívida subordinada	-	529.128
Dívida perpétua	948.685	363.769
	<b>948.685</b>	<b>892.897</b>
<b>Moeda:</b>		
Dólar norte-americano	948.685	892.897
<b>Prazo:</b>		
Circulante	-	-
Não circulante	948.685	892.897
	<b>948.685</b>	<b>892.897</b>

- (a) Em 04 de junho de 2021, o CCB Brasil emitiu Bônus Perpétuo no montante de US\$ 100 milhões, com incidência de juros de 5,80% ao ano. Os papéis tiveram emissão privada com caráter de perpetuidade em conformidade com o previsto no artigo 17 da Resolução nº 4.192/13. A operação foi autorizada pelo Banco Central do Brasil em 28 de setembro de 2021 compondo o capital do CCB Brasil e adquiridos pelo próprio grupo CCB.
- (b) Os papéis de emissão privada em 2015 com prazo de dez anos, para compor capital de nível 2, e adquiridos pelo próprio grupo CCB, estão integralmente compondo o capital de nível 2. A partir de dezembro 2020 iniciou a redução anual e gradual de 20% pela aproximação com a data de vencimento, conforme previsto no artigo 27 da Resolução nº 4.192/13. Em setembro de 2021 este papel foi liquidado antecipadamente e substituído por Bônus Perpétuo, o que garantiu perenidade nos níveis de capitalização, pois foi classificado no nível de capital I, permitindo, com isso, à Administração melhor perspectiva de planejamento e continuidade de negócios.
- (c) Conforme previsto na regulamentação vigente, em decorrência saldo elevado de prejuízos acumulados auferidos em exercícios anteriores o Banco não constituiu provisão para pagamento de juros referente ao ano de 2021, decorrentes das dívidas perpétuas emitidas.
- (d) Em novembro de 2020, a Administração do CCB Brasil obteve reembolso integral dos valores pagos de juros relativos aos exercícios de 2017, 2018 e 2019 no montante de R\$ 89.870 equivalentes a US\$ 16.800, grupo Outras receitas (despesas) operacionais (nota 29). Adicionalmente, em decorrência do prejuízo auferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco não efetuou pagamento dos juros relativos aquele exercício no montante de R\$ 13.783.

*18. Obrigações de Empréstimos no País*

---

A composição dos saldos da rubrica “Obrigações de empréstimos no país” é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Classificação:</b>		
Passivo financeiro ao custo amortizado	211.859	154.233
<b>Sendo:</b>		
Obrigações por repasses – Ministério da Agricultura	204.183	146.935
Outros fundos e programas	6.707	6.329
Obrigações por repasses – Ministério das Cidades	969	969
	<u>211.859</u>	<u>154.233</u>
<b>Moeda:</b>		
Real	211.859	154.233
<b>Prazo:</b>		
Circulante	185.902	130.070
Não circulante	25.957	24.163
	<u>211.859</u>	<u>154.233</u>



*19. Obrigações de Empréstimos no Exterior*

A composição dos saldos da rubrica “Obrigações de empréstimos no exterior” é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Classificação:</b>		
Passivo financeiro ao custo amortizado	4.590.286	4.128.159
Outros passivos ao valor justo através do resultado	-	30.562
	<u>4.590.286</u>	<u>4.158.721</u>
<b>Sendo:</b>		
<b>Passivo Financeiro ao custo amortizado:</b>		
Financiamento à Importação / exportação	4.590.286	4.128.159
<b>Outros passivos ao valor justo através do resultado:</b>		
Obrigação por repasse no exterior	-	30.562
<b>Moeda:</b>		
Dólar norte-americano	4.590.286	4.158.721
<b>Prazo:</b>		
Circulante	4.590.286	4.153.026
Não circulante	-	5.695
	<u>4.590.286</u>	<u>4.158.721</u>

20. *Hedge accounting***Operação de Crédito Pessoas Físicas**

O CCB Brasil detem portfólios de empréstimos consignados de funcionários públicos e aposentados, e operações de financiamento de veículos. Os créditos são concedidos a taxas pré-fixadas, expondo a Instituição ao risco de mercado decorrente das oscilações da taxa referencial dos depósitos interbancários (CDI), indexador no qual o custo de *funding* e o gerenciamento de risco da Instituição são controlados. Desta forma, para cobertura do risco da taxa pré-fixada às oscilações do CDI, a partir de janeiro de 2017, a tesouraria do Banco adquire contratos futuros de DI em uma relação de quantidades x vencimentos que compensem o efeito de ajuste a valor de mercado do objeto de hedge.

2021	Objeto de Hedge			Instrumento de Hedge	
	Valor Curva	Valor Justo	Valor da Inefetividade	Valor Nominal	Varição do valor reconhecido em resultado
Risco de Taxa de Juros	Ativos	Ativos			
Hedge de Operações de Crédito	900.521	862.554	106	1.111.307	(38.073)

2020	Objeto de Hedge			Instrumento de Hedge	
	Valor Curva	Valor Justo	Valor da Inefetividade	Valor Nominal	Varição do valor reconhecido em resultado
Risco de Taxa de Juros	Ativos	Ativos			
Hedge de Operações de Crédito	1.379.522	1.454.742	10.036	1.555.731	65.184

## 21. Provisões

---

O CCB Brasil e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

### a) Provisões classificadas como perda provável e obrigações legais

A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes, bem com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos classificados como perda provável em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, sendo os mais relevantes:

#### Processos cíveis

O Consolidado possui processos cíveis avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados R\$ 202.795 (R\$ 200.183 em 2020). As provisões são, em geral, decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

#### Processos trabalhistas

O Consolidado possui processos trabalhistas avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados, totalizando R\$ 113.738 (R\$ 118.419 em 2020). As provisões têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e outros.

#### Processos fiscais e previdenciários

**COFINS x Lei nº 9.718/98** – valor envolvido R\$ 576.985 (R\$ 565.915 em 2020): pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 32.791 (R\$ 31.998 em 2020).

**PIS x Lei nº 9.718/98** – valor envolvido R\$ 91.630 (R\$ 89.876 em 2020): pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 111.708 (R\$ 108.728 em 2020).

**PDD / 94** – valor envolvido R\$ 27.296 (R\$ 26.769 - em 2020): pleiteia deduzir, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, relativo ao ano-base de 1994, da despesa relativa à constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa,

nos termos em que é determinada pelo CMN e BACEN, tal como prevista na Resolução CMN nº 1.748/90 e modificações posteriores, afastando-se, por inconstitucional e ilegal o disposto no artigo 43, § 4º, da Lei nº 8.981/95. O valor envolvido foi depositado em juízo.

**INSS – Participação nos Lucros dos Administradores** – valor envolvido R\$ 61.178 (R\$ 59.182 em 2020): pleiteia a desconstituição de suposto débito de INSS, incidente sobre a participação nos lucros dos administradores, relativo aos períodos-base de 2009 a 2011, lançados através de Auto de Infração, em virtude de não incidir essa contribuição sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7º, XI, da Constituição Federal e artigo 28, § 9º, da Lei nº 8.212/91. O valor envolvido foi depositado em juízo

### Movimentação das provisões classificadas como perda provável e obrigações legais

Descrição	2020	Adição	Reversão	Atualização	Pagamento	2021
Cíveis (*)	200.183	13.712	(5.888)	18.969	(24.181)	202.795
Trabalhistas	118.419	3.644	(1.566)	16.870	(23.629)	113.738
Fiança (**)	25.136	-	-	797	-	25.933
<b>Subtotal</b>	<b>343.738</b>	<b>17.356</b>	<b>(7.454)</b>	<b>36.636</b>	<b>(47.810)</b>	<b>342.466</b>
Fiscais e previdenciárias	2020	Adição	Reversão	Atualização	Pagamento	2021
PIS – Alargamento da Base de Cálculo – Lei nº 9.718/98	89.876	-	-	1.754	-	91.630
IRPJ / CSLL PDD 1994	26.769	-	-	527	-	27.296
COFINS – Alargamento da Base de Cálculo – Lei nº 9.718/98	565.915	-	-	11.070	-	576.985
INSS Administradores – Exercício 2009 a 2011	59.182	-	-	1.996	-	61.178
Outros	1.315	-	-	76	-	1.391
<b>Subtotal</b>	<b>743.057</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.423</b>	<b>-</b>	<b>758.480</b>
<b>Total</b>	<b>1.086.795</b>	<b>17.356</b>	<b>(7.454)</b>	<b>52.059</b>	<b>(47.810)</b>	<b>1.100.946</b>

Para as contingências acima descritas o CCB Brasil depositou em garantia um total de R\$ 419.269, sendo R\$ 98.857 – processos cíveis, R\$ 16.687 – processos trabalhistas e R\$ 303.725 – processos fiscais.

	2021	2020
Prazo:		
Não circulante	1.100.946	1.086.795

Em agosto de 2021, o Banco aderiu a transação tributária promovido pelo Edital nº 11-2021, relativo ao auto de infração lavrado visando a cobrança de contribuição previdenciária do período base de 2012, no montante de R\$ 10.939, que vinha sendo discutido na esfera administrativa. Desta forma, de acordo com os termos deste acordo, o Banco irá pagar o montante de R\$ 15.321 em sete parcelas consecutivas, sendo R\$ 5.742 a título de principal

registrado em despesa de pessoal e R\$ 9.579 referente a juros e multa, registrado em outras despesas operacionais. Em 2020, a discussão relativa a este auto de infração estava classificada como possível e não havia depósito em garantia registrado no ativo do Banco.

#### **b) Processos classificados como perda possível**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pelo CCB Brasil e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as possíveis perdas, sendo compostas principalmente pelas seguintes questões:

##### **Processos fiscais e previdenciários**

**ISS – Serviços Tributados – Taxatividade da Lista de Serviços Anexa à LC N° 56/87** – valor envolvido R\$ 23.869 (R\$ 24.085 em 2020): pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de serviços anexa à LC n° 56/87, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. O valor envolvido foi depositado em juízo.

**IRF sobre Remessa de Juros ao Exterior** – valor envolvido R\$ 14.520 (R\$ 14.440 em 2020): pleiteia compensar os valores indevidamente retidos a título de imposto de renda na fonte sobre remessas de juros ao exterior, com o mesmo imposto de renda das pessoas jurídicas, nos termos do artigo 39 da Lei n° 9.250/96, afastando as restrições contidas nas Cartas-Circulares n.º 2.269/92 e n.º 2.372/93 e Comunicado n° 2.747/92, que condicionavam a aplicação de alíquota zero do imposto de renda à observância de prazos mínimos de amortização, por flagrante violação ao princípio da legalidade. O valor envolvido foi depositado em juízo.

**IRPJ / 2008** – valor envolvido R\$ 40.566 (R\$ 20.461 em 2020): aguardando homologação da adesão ao Parcelamento da Lei n° 12.996/2014 (REFIS da COPA), cuja análise do RQA – Requerimento de Quitação Antecipada (artigo 33 da Lei n° 13.043/2014) está suspensa aguardando o julgamento das glosas dos prejuízos fiscais e de base negativa da CSLL dos anos de 2012 e 2014 (vide IRPJ/ CSLL).

**INSS – Participação nos Lucros dos Administradores** – valor envolvido R\$ 40.754 (R\$ 68.248 em 2020): pleiteia a desconstituição de lançamento de suposto débito de INSS, relativo aos períodos-base de 2006 a 2008 e 2012, lançados através de Auto de Infração, primeiro pelo fato de já ter operado a decadência em relação aos débitos relativos aos fatos geradores ocorridos até 10 de outubro de 2006, segundo porque não incide INSS sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7º, XI, da Constituição Federal e artigo 28, §

9º, da Lei nº 8.212/91. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 39.823 (R\$ 39.425 em 2020).

**IRPJ/CSLL** – valor envolvido R\$ 168.154 (R\$ 168.154 em 2020): pleiteia a desconstituição de débito de IRPJ/CSLL, relativo ao período base de 2012 e 2014, lançado por auto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com créditos, por suposto descumprimento dos procedimentos previstos na Lei nº 9.430/96.

**Imposto de Operações Financeiras (IOF) e Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)** – valor envolvido R\$ 1.527 (R\$ 1.515 em 2020): CCB Brasil como responsável solidário, pleiteia a desconstituição de lançamento do suposto débito de IRRF/ IOF sobre sete operações de câmbio para remessas de divisas ao exterior.

**IOF sobre Cessão de Crédito** – valor envolvido R\$ 2.657 (R\$ 2.627 em 2020): pleiteia a desconstituição de lançamento de débito do IOF sobre suposta incidência nos contratos de cessão de crédito com coobrigação, relativo ao período de 03/2014 a 12/2014, por suposto descumprimento do Decreto nº 6.306/2007.

**Compensação Não Homologada** – valor envolvido R\$ 4.220 (R\$ 4.918 em 2020): pleiteia na esfera administrativa com a RFB a homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido.

### **Processos trabalhistas**

No Consolidado existem processos, que estão classificadas como risco possível, e para esses casos, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor de indenização desses processos em caso de perda é da ordem de R\$ 24.359 (R\$ 27.705 em 2020). As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e outros.

### **Processos cíveis**

O Consolidado possui processos, os quais estão classificados como risco possível, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor possível de indenização desses processos é de R\$ 421.596 (R\$ 272.098 em 2020). As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível

## 22. Impostos de Renda Correntes e Diferidos

## a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	2021		2020	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(42.666)	(42.666)	(201.179)	(201.179)
Base de cálculo	(42.666)	(42.666)	(201.179)	(201.179)
Adições temporárias	268.245	268.245	910.532	910.728
Adições permanentes	495.806	495.806	567.473	567.473
Exclusões	(843.118)	(835.929)	(1.242.739)	(1.235.747)
Lucro real e Base de Cálculo do IR e CSLL	(121.733)	(114.544)	34.087	41.275
(+) Resultado fiscal negativo das empresas consolidadas	635	635	7.852	1.631
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal / Base de Cálculo Negativa CSLL	1.185	3.283	(12.582)	(12.872)
Lucro Real e base de cálculo da CSLL	(119.913)	(110.626)	29.357	30.034
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20 % para CS	479	1.487	8.337	7.295
Adicional de 10% de IR	245	-	2.872	-
Impostos correntes	724	1.487	11.209	7.295
Conciliação do Resultado				
Impostos correntes	724	1.487	11.209	7.295
Impostos correntes – ajuste ano 2019	-	-	1.157	(316)
Imposto de Renda e CSLL Diferido	(11.002)	(8.172)	10.495	(18.460)
(=) Provisão de IR e CS	(10.278)	(6.685)	22.861	(11.481)
Constituição de créditos tributários (s/ Adições temporárias)	(85.254)	(75.397)	(236.387)	(187.397)
Constituição de créditos tributários (s/ Prejuízo Fiscal e BC Negativa CSLL)	-	-	(1.589)	(8.228)
Baixa de créditos tributários	21.309	17.048	216.941	177.240
Realização do crédito tributário (sobre reversão de adições temporárias)	91.236	67.774	200.539	153.551
Realização do crédito tributário (sobre compensação prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	814	906	15.640	5.075
(=) Efeito líquido do crédito tributário	28.105	10.331	195.144	140.241
Total	17.827	3.646	218.005	128.760
(Receita)/Despesa do Imposto de renda e contribuição social		21.473		346.765

## b) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

As alíquotas efetivas de imposto são:

	2021	2020
Resultado antes da tributação	(42.666)	(201.179)
Imposto de renda corrente (nota 22a)	(21.473)	(346.765)
Alíquota efetiva	50,33%	172,37%

**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

A alíquota efetiva se diferencia da alíquota vigente aplicada para a apuração do imposto de renda, conforme as adições e exclusões apresentados a seguir:

	<u>2021</u>	<u>Alíquota</u>
Resultado antes do imposto de renda	(42.666)	
Imposto de renda às alíquotas vigentes	19.200	45%
Adições e exclusões no cálculo do imposto:		
Resultado Equivalência Patrimonial	40.851	
Adições e exclusões permanente	(97.653)	
Outras adições permanentes indedutíveis	16.129	
	<hr/>	
Imposto de renda do exercício	(21.473)	50,33%
	<u>2020</u>	<u>Alíquota</u>
Resultado antes do imposto de renda	(201.179)	
Imposto de renda às alíquotas vigentes	90.531	45%
Adições e exclusões no cálculo do imposto:		
Baixa de crédito tributário - sem expectativa de realização	(394.181)	
Resultado Equivalência Patrimonial	259.562	
Adições e exclusões permanente	(463.684)	
Outras adições permanentes indedutíveis	161.007	
	<hr/>	
Imposto de renda do exercício	(346.765)	172%

**c) Impostos Diferidos**

Os saldos da rubrica "Impostos diferidos" Ativo / (Passivo) é composto por:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Crédito Tributário	764.368	805.291
Passivos Diferidos		
IR e CS sobre ajuste positivo do MTM	(14.807)	(37.689)
Outras Diferenças Temporárias	(39.504)	(37.952)
IR sobre Superveniência de depreciação	(6.525)	(4.780)
	<hr/>	<hr/>
	(60.836)	(80.421)
Total de Impostos Diferidos	<hr/> <u>703.532</u>	<hr/> <u>724.870</u>



**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

As movimentações dos saldos dos itens “Ativos fiscais diferidos” e “Passivos fiscais diferidos” são:

	Saldo inicial em 2020	Variação PL	Realização	Adições	Baixas	Saldo Final em 2021
<b>Ativos Fiscais Diferidos</b>	<b>805.291</b>	<b>(2.487)</b>	<b>(160.730)</b>	<b>160.651</b>	<b>(38.357)</b>	<b>764.368</b>
Perdas com redução a valor recuperável de ativos financeiros	187.950	-	(128.061)	62.445	-	122.334
Provisões	612.824	(2.487)	(30.949)	98.206	(38.357)	639.237
Prejuízo Fiscal	3.066	-	(814)	-	-	2.252
Base Negativa CSLL	1.451	-	(906)	-	-	545
<b>Passivos Fiscais Diferidos</b>	<b>(80.421)</b>	<b>-</b>	<b>(20.375)</b>	<b>39.960</b>	<b>-</b>	<b>(60.836)</b>
Atualização monetária depósitos judiciais	(37.954)	-	(1.550)	-	-	(39.504)
Hedge Accounting	(33.849)	-	-	33.849	-	-
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	4.018	-	(18.825)	-	-	(14.807)
Diferenças temporárias	(12.636)	-	-	6.111	-	(6.525)
<b>Total</b>	<b>724.870</b>	<b>(2.487)</b>	<b>(181.105)</b>	<b>200.611</b>	<b>(38.357)</b>	<b>703.532</b>

	Saldo inicial em 2019	Realização	Adições	Baixas	Saldo Final em 2020
<b>Ativos Fiscais Diferidos</b>	<b>1.140.676</b>	<b>(374.805)</b>	<b>433.601</b>	<b>(394.181)</b>	<b>805.291</b>
Perdas com redução a valor recuperável de ativos financeiros	216.611	(211.313)	182.652	-	187.950
Provisões	571.823	(142.777)	241.132	(57.354)	612.824
Prejuízo Fiscal	202.195	(15.640)	1.589	(185.078)	3.066
Base Negativa CSLL	150.047	(5.075)	8.228	(151.749)	1.451
<b>Passivos Fiscais Diferidos</b>	<b>(88.528)</b>	<b>(6.662)</b>	<b>14.769</b>	<b>-</b>	<b>(80.421)</b>
Atualização monetária depósitos judiciais	(34.624)	(3.330)	-	-	(37.954)
Hedge Accounting	(46.099)	-	12.250	-	(33.849)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7.350	(3.332)	-	-	4.018
Diferenças temporárias	(15.155)	-	2.519	-	(12.636)
<b>Total</b>	<b>1.052.148</b>	<b>(381.467)</b>	<b>448.370</b>	<b>(394.181)</b>	<b>724.870</b>

**d) Créditos Presumidos**

Diante do elevado estoque de diferenças temporárias decorrentes de perdas de crédito ocorridas a partir de 2014, o Banco optou por apurar Crédito Presumido no montante de R\$ 380.662, segundo critérios estabelecidos pela Lei nº 12.838/13 e Circular nº 3.624/13 do BACEN, que requerem a apuração de prejuízo fiscal e créditos decorrentes de diferenças temporárias oriundos de provisões para crédito de liquidação duvidosa, apurados e existentes no ano-calendário anterior.

Ainda conforme a Lei nº 12.838/13 a Receita Federal poderá verificar a exatidão dos créditos presumidos apurados pelo prazo de cinco anos, contado da data do pedido de ressarcimento, que poderá ser em espécie ou em títulos da dívida pública mobiliária federal, podendo haver dedução de valores de natureza tributária ou não tributária devidos à Fazenda Nacional

Durante o exercício de 2021 o Banco recuperou R\$ 912 (R\$ 318 em 2020), decorrentes de operações de crédito integrantes da base de cálculo do crédito presumido, cujos tributos diferidos, no montante de R\$ 411 (R\$ 143 em 2020), foram registrados em Impostos diferidos, dado que estes valores serão tributados por ocasião do ressarcimento do crédito pela Fazenda Nacional.

A Administração entende que, dado ao cenário macroeconômico e a expectativa de geração de resultados tributáveis futuros pelo CCB Brasil, a opção pelo Crédito Presumido representa a melhor alternativa para reduzir o tempo de realização das diferenças temporárias oriundos de provisões para créditos de liquidação duvidosa.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Crédito Presumido Constituído	380.662	380.662
Passivo Fiscal Diferido	<u>(82.693)</u>	<u>(82.282)</u>
Total Crédito Presumido	297.969	298.380

#### **e) Créditos tributários não ativados**

A Administração, em decorrência do histórico de prejuízos fiscais auferidos nos últimos anos e incertezas relacionadas a projeções de longo prazo, optou por não registrar parcela dos créditos tributários em seu ativo segundo as práticas estabelecidas pelo IFRS.

Em 31 de dezembro de 2021, o Consolidado possui créditos tributários não ativados decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, no valor total de R\$ 1.053.855 (R\$ 1.110.817 em 2020), ao lado de créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e contingências fiscais no montante de R\$ 181.933 (R\$ 123.799 em 2020), para os quais não há expectativa de realização segundo as análises da administração.

**23. Outras Obrigações**

---

A seguir, a composição do saldo da rubrica “Outras obrigações”:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imóveis a pagar – Aluguéis	55.974	102.011
Credores diversos – país	37.637	44.080
Gratificações e participações a pagar	23.239	25.869
Despesas de pessoal	12.490	16.385
Comissão sobre fianças diferidas	11.403	10.494
Outras despesas administrativas	9.613	10.630
Outros pagamentos	3.735	4.150
Operações a pagar com cartão de crédito	229	419
Outros	3.060	5.829
	<u>157.380</u>	<u>219.867</u>
<b>Prazo:</b>		
Circulante	140.719	200.501
Não circulante	16.661	19.366
	<u>157.380</u>	<u>219.867</u>

## 24. Patrimônio Líquido

---

### a) Capital

O quadro de acionistas do CCB Brasil é o seguinte:

Acionista	2021			2020		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
CCB Brazil Financial Holding Investimentos	297.223.908	168.407.558	465.631.466	297.223.908	168.407.558	465.631.466
<b>Total de ações</b>	<b>297.223.908</b>	<b>168.407.558</b>	<b>465.631.466</b>	<b>297.223.908</b>	<b>168.407.558</b>	<b>465.631.466</b>
<b>Total em Reais</b>	<b>1.887.438</b>	<b>1.069.426</b>	<b>2.956.864</b>	<b>1.887.438</b>	<b>1.069.426</b>	<b>2.956.864</b>

### b) Ações em tesouraria

A quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2021 corresponde a 6.398.518 (6.398.518 em 2020) ações preferenciais no montante de R\$ 55.105 (R\$ 55.105 em 2020).

### c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Conforme estatuto é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos da legislação societária aplicável

### d) Reservas

O prejuízo acumulado fundamentou a não constituição de reservas de lucros.

**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

**25. Garantias Prestadas**

---

O CCB Brasil oferece uma série de garantias para que seus clientes melhorem sua posição de crédito e estejam aptos a competir. O quadro a seguir apresenta todas as garantias em 31 de dezembro de 2021.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal</b>	<b>736.013</b>	<b>747.482</b>
<b>Fianças pagamentos</b>	<b>420.857</b>	<b>435.323</b>
<b>Fianças performance</b>	<b>87.163</b>	<b>28.188</b>
<b>Fianças bancárias</b>	<b>39.383</b>	<b>42.400</b>
<b>Demais</b>	<b>8.728</b>	<b>12.116</b>
<b>Total</b>	<b>1.292.144</b>	<b>1.265.509</b>
<b>Prazo:</b>		
<b>Não circulante</b>	<b>1.292.144</b>	<b>1.265.509</b>
	<b>1.292.144</b>	<b>1.265.509</b>

**26. Receitas e Despesas com Juros e Similares e diferenças cambiais líquidas****a) Receitas e despesas de juros e similares**

Juros e similares na demonstração do resultado consolidada compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo, e das retificações de resultado como consequência da contabilização do *hedge*. Os juros são reconhecidos pelo valor bruto, sem a dedução de impostos retidos na fonte.

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado consolidada compõem-se de juros acumulados no ano sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos, independentemente da medição do valor justo.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas de juros e similares	<u>961.243</u>	<u>953.133</u>
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	61.588	23.075
Empréstimos e adiantamentos a clientes	712.931	796.729
Ativos financeiros ao custo amortizado	4.409	2.586
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	182.315	130.743
Despesas de juros e similares	<u>(493.315)</u>	<u>(467.309)</u>
Depósitos de instituições financeiras		
- Depósitos interfinanceiros	(4.774)	(9.756)
- Captação no mercado aberto	(153.308)	(107.242)
Depósitos de clientes		
- A prazo	(233.221)	(134.415)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	(28.837)	(51.195)
Obrigações de empréstimos no país	(31.857)	(48.464)
Obrigações de empréstimos no exterior	(29.257)	(102.579)
Despesas de juros dos passivos -Aluguéis	(12.061)	(13.658)
Receita Líquida com Juros	<u>467.928</u>	<u>485.824</u>

**b) Diferenças cambiais líquidas**

As diferenças cambiais mostram basicamente as diferenças que surgem nas conversões de itens monetários em moeda estrangeira para moeda funcional e não consideram o hedge cambial contratado pelo Banco através de instrumentos financeiros derivativos, cujos impactos estão apresentados em “Ganhos (Perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)”

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Variações Cambiais líquidas</b>	<b><u>2.328</u></b>	<b><u>53.010</u></b>
Operações de crédito	183.247	1.238.312
Títulos cambiais líquidos	27.746	(570.267)
Operações de câmbio	119.786	481.197
Empréstimos, cessões e repasses	(328.371)	(1.096.070)
Outros	(80)	(162)

*27. Ganhos com Ativos e Passivos Financeiros (Líquidos)*

---

Os ganhos com ativos e passivos financeiros são compostos pelos valores dos ajustes de avaliação dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos, às provisões e pelos ganhos resultantes da venda ou compra dos instrumentos financeiros.

A composição do saldo dessa rubrica, por tipo de instrumento, está demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Ganhos (perdas) com:</b>		
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	6.660	(5.616)
Outros ativos ao valor justo através do resultado	(113.155)	(27.203)
Outros passivos ao valor justo através do resultado	709	(30.939)
Derivativos	(2.536)	(27.528)
<b>Total</b>	<u>(108.322)</u>	<u>(91.286)</u>



**28. Receitas de Tarifas e Comissões**

---

A rubrica “Receita de tarifas e comissões” é composta pelos valores de todos os honorários e comissões acumulados em favor do Banco no ano, exceto aqueles que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendas de garantias prestadas	37.608	44.305
Rendas de tarifas bancárias – Pessoa Jurídica	4.602	5.990
Rendas de outros serviços	2.657	5.830
Rendas de tarifas bancárias – Pessoa Física	<u>8</u>	<u>10</u>
	44.875	56.135

**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)**29. Outras Receitas (Despesas) operacionais**

Entre essa rubrica da demonstração do resultado consolidada estão:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Recuperação de encargos e despesas	12.769	14.190
Renda de aquisição de recebíveis	11.496	13.856
Atualização de depósitos em garantia	8.511	7.867
Rendas de venda financiada de bens não de uso	2.586	3.395
Reembolso de dívida perpétua (Nota 17)	-	89.870
Outras receitas operacionais	<u>8.771</u>	<u>37.921</u>
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>44.133</b>	<b>167.099</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Provisões cíveis	(26.793)	19.465
Provisões trabalhistas	(18.948)	(40.216)
Comissões sobre cobrança	(18.510)	(30.307)
Programa de remuneração e bônus	(15.448)	(15.035)
Provisões fiscais	(15.423)	(96.328)
Provisões Operacionais	(8.590)	-
Despesas rescisórias	(7.913)	(3.638)
Correção de impostos e contribuições	(5.606)	(4)
Fianças prestadas	(797)	(12.035)
Provisão Ministério das Cidades	-	(4.337)
Outras despesas operacionais	<u>(13.064)</u>	<u>(4.375)</u>
<b>Total outras despesas operacionais</b>	<b>(131.092)</b>	<b>(186.810)</b>
<b>Saldo Líquido Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b><u>(86.959)</u></b>	<b><u>(19.711)</u></b>

*30. Despesas com Pessoal*

---

A composição da rubrica “Despesas com pessoal” está demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários	(97.289)	(91.901)
Encargos Sociais	(35.358)	(32.735)
Honorários de diretoria	(20.644)	(13.633)
Benefícios	(17.406)	(18.900)
Outros	(2.318)	(2.038)
	<u>(173.015)</u>	<u>(159.207)</u>

*31. Outras Despesas Administrativas*

---

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços de terceiros	(28.630)	(29.414)
Tecnologia e sistemas	(17.433)	(15.386)
Outras despesas administrativas	(12.465)	(9.524)
Despesas do Sistema Financeiro	(8.490)	(7.841)
Imóveis, instalações e materiais	(4.110)	(3.662)
Despesas Processos Judiciais	(3.619)	(5.847)
Comunicações	(1.621)	(1.720)
Publicidade	(1.247)	(1.213)
Prêmios de seguros	(1.114)	(2.443)
Sistema de transporte	(249)	(627)
Ajudas de custo e despesas de viagem	(30)	(227)
	<u>(79.008)</u>	<u>(77.904)</u>

*32. Despesas Tributárias*

---

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesas de contribuição à COFINS	(20.470)	(17.535)
Outras Despesas tributárias	(4.026)	(3.658)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(3.326)	(2.849)
Despesas de impostos s/ serviços de qualquer natureza	<u>(2.881)</u>	<u>(3.479)</u>
<b>Total</b>	<b>(30.703)</b>	<b>(27.521)</b>

*33. Ganhos (perdas) com outros ativos (líquidos)*

---

Refere-se basicamente a resultados obtidos na venda de bens próprios e provisionamentos para ajuste ao valor de realização de bens ou outros ativos não operacionais.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado na alienação de bens	29.893	4.053
Provisão para imparidade de outros ativos	(10.077)	(19.918)
Outros	588	(450)
	<u>20.404</u>	<u>(16.315)</u>

### 34. Outras Divulgações

---

#### a) Títulos e valores mobiliários de terceiros sob custódia

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Banco não detinha sob custódia títulos de dívida e valores mobiliários de terceiros.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Disponibilidades	348.220	168.559
Aplicações Mercado Aberto (Operações Compromissadas)	1.499.994	733.997
Aplicações Moedas Estrangeiras	-	148.362
	<u>1.848.214</u>	<u>1.050.918</u>

#### d) Seguros

O Banco adota a política de proteção a riscos, segundo a relevância dos montantes envolvidos e a Administração considera suficientes os valores globais dos seguros contratados.

### *35. Segmentos Operacionais*

---

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

(a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).

(b) cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.

(c) Para as quais informações financeiras individualizadas estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Atacado
- Varejo

O Banco mantém como principal foco de sua estratégia atuação no segmento de Atacado. Referido segmento inclui basicamente a concessão de empréstimos e recebíveis com garantia de recebíveis, sendo o Capital de Giro o produto mais rentável do segmento. Uma parcela significativa da carteira de atacado é representada por empréstimos de curto prazo que proporcionam ao Banco maior liquidez e um controle mais efetivo do risco. Adicionalmente, o Banco participa ativamente no mercado de câmbio cujas captações são realizadas junto a bancos internacionais.

O segmento Varejo inclui empréstimos e recebíveis do tipo consignado para empregados do setor público e financiamento de veículos para pessoa física.



**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

As demonstrações de resultado e outros dados significativos estão relacionados a seguir.

	Atacado	Varejo	2021	Atacado	Varejo	2020
Receitas com juros e similares	835.730	125.513	961.243	597.976	355.157	953.133
Despesas com juros e similares	(428.611)	(64.704)	(493.315)	(385.910)	(81.399)	(467.309)
<b>Resultado líquido com juros e similares</b>	<b>407.119</b>	<b>60.809</b>	<b>467.928</b>	<b>212.066</b>	<b>273.758</b>	<b>485.824</b>
Diferenças cambiais (líquidas)	2.328	-	2.328	53.010	-	53.010
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	(164.838)	56.516	(108.322)	(28.649)	(62.637)	(91.286)
<b>RECEITA LÍQUIDA COM JUROS</b>	<b>244.609</b>	<b>117.325</b>	<b>361.934</b>	<b>236.427</b>	<b>211.121</b>	<b>447.548</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(530)	11	(519)	(207)	(23)	(230)
Receita de tarifas e comissões	44.824	51	44.875	56.086	49	56.135
Outras receitas (despesas) operacionais	(89.912)	2.953	(86.959)	(23.380)	3.669	(19.711)
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>198.991</b>	<b>120.340</b>	<b>319.331</b>	<b>268.926</b>	<b>214.816</b>	<b>483.742</b>
Despesas com pessoal	(159.727)	(13.288)	(173.015)	(144.403)	(14.804)	(159.207)
Outras despesas administrativas	(61.121)	(17.887)	(79.008)	(51.810)	(26.094)	(77.904)
Despesas tributárias	(21.355)	(9.348)	(30.703)	(11.615)	(15.906)	(27.521)
Depreciação e amortização	(18.513)	(657)	(19.170)	(124.170)	(712)	(124.882)
Perdas com redução no valor recuperável de ativos financeiros	(10.918)	(69.587)	(80.505)	(94.524)	(184.568)	(279.092)
Ganhos (perdas) com outros ativos (líquidos)	18.392	2.012	20.404	(14.272)	(2.043)	(16.315)
<b>PREJUÍZO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>(54.251)</b>	<b>11.585</b>	<b>(42.666)</b>	<b>(171.868)</b>	<b>(29.311)</b>	<b>(201.179)</b>
Impostos sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	20.295	(41.768)	(21.473)	(443.092)	96.327	(346.765)
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(33.956)</b>	<b>(30.183)</b>	<b>(64.139)</b>	<b>(614.960)</b>	<b>67.016</b>	<b>(547.944)</b>
<b>Total em Ativos</b>	<b>16.430.831</b>	<b>1.253.532</b>	<b>17.684.363</b>	<b>15.867.371</b>	<b>2.010.772</b>	<b>17.878.143</b>
Principal linha de ativo:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes	9.029.282	1.185.958	10.215.240	8.259.677	2.097.763	10.357.440
<b>Total em Passivos</b>	<b>15.441.944</b>	<b>1.200.894</b>	<b>16.642.838</b>	<b>14.802.378</b>	<b>1.973.140</b>	<b>16.775.518</b>
Principal linha de passivo:						
Depósitos de instituições financeiras	4.111.403	1.166.310	5.277.713	3.767.287	1.935.107	5.702.394

O Banco possui agência na Ilhas Cayman cujo total de ativos é de R\$ 3.742.736 (R\$ 3.925.792 em 2020) e o patrimônio líquido no montante de R\$ 1.327.743 (R\$ 1.174.682 em 2020).

## China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

### 36. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do CCB Brasil devem incluir, partes com controle conjunto sobre a entidade, empreendimentos em conjunto em que a entidade é um investidor e planos de benefícios pós-emprego para o benefício dos empregados de uma entidade ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada dessa entidade.

O CCB Brasil e suas empresas controladas diretas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Banco com controladas, direta, indireta, empresas ligadas e pessoal chave da Administração podem ser observados conforme abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	2021	2020	2021	2020
<b>Disponibilidades em moedas estrangeiras</b>	<b>4.924</b>	<b>30.418</b>	-	-
China Construction Bank Corporation (c)	4.924	30.418	-	-
<b>Cotas de Fundo de Investimentos</b>	<b>91.583</b>	<b>83.674</b>	<b>4.409</b>	<b>2.586</b>
FIDC BRASILFactors (a)	91.583	83.674	4.409	2.586
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(1.852)</b>	<b>(413)</b>	-	-
BRASILFactors (e)	(1)	(1)	-	-
CCB Brazil Holding Ltda. (d)	(202)	(107)	-	-
Pessoal-chave da Administração e Controladores (b)	(1.649)	(305)	-	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(109.268)</b>	<b>(89.878)</b>	<b>(3.311)</b>	<b>(4.881)</b>
BRASILFactors (e)	(609)	(4.543)	(52)	(64)
FIDC BRASILFactors (a)	(30.875)	(8.180)	(598)	(807)
CCB Brazil Financial Holding Ltda. (d)	(77.761)	(77.011)	(2.649)	(4.002)
Pessoal-chave da Administração (b)	(23)	(144)	(12)	(8)
<b>LCA</b>	<b>(11.371)</b>	<b>(7.007)</b>	<b>(414)</b>	<b>(138)</b>
Pessoal-chave da Administração (b)	(11.371)	(7.007)	(414)	(138)
<b>LCI</b>	-	-	-	(21)
Pessoal-chave da Administração (b)	-	-	-	(21)
<b>NDF</b>	<b>996</b>	<b>1.851</b>	<b>206</b>	<b>3.830</b>
BRASILFactors (e)	996	1.851	206	3.830
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>(3.631.076)</b>	<b>(3.592.447)</b>	<b>(335.578)</b>	<b>(98.625)</b>
China Construction Bank Corporation (c)	(3.631.076)	(3.592.447)	(335.578)	(98.625)

- (a) Coligadas indiretas;
- (b) Pessoal Chave da Administração;
- (c) Controladora indireta sediada no exterior;
- (d) Controladora direta;
- (e) Controladora em conjunto (*join venture*).

**Vencimentos e taxas das operações com partes relacionadas:**

As operações de LCA foram realizadas com taxas médias de 100,43% do CDI (101,60% em 2020) e possuem vencimento final em até 02 anos (até 02 anos em 2020). As operações de LCI foram realizadas com taxas de 103,65% do CDI (96,06% em 2020 com vencimento em até 01 ano). Os depósitos a prazo são remunerados pela taxa média de 97,02% do CDI (82,90% do CDI em 2020), diretamente relacionadas ao montante aplicado, com vencimento final em até 02 anos (em até 2 anos em 2020). As obrigações por empréstimos foram realizadas às taxas médias de 5,74% a.a. (1,76% a.a. em 2020) e variação cambial, com vencimento final até 6 anos (em até 06 anos em 2020).

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Em assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima destinada aos Administradores membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria, bem como é definido o teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do exercício, quando for o caso, respeitadas as limitações compostas pela Resolução CMN nº 3.921/10.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, o Conselho de Administração não aprovou pagamentos de participações dos administradores no lucro, face o saldo de prejuízos acumulados apresentado no patrimônio líquido do grupo.

**i) Benefícios de curto prazo**

Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria do CCB Brasil:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remuneração fixa	20.644	13.633
Outros	<u>662</u>	<u>1.047</u>
Total	21.306	14.680

**ii) Benefícios de longo prazo**

O CCB Brasil não possui, para o pessoal-chave da Administração, benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho.

### *37. Gestão de Riscos*

---

O gerenciamento de riscos do Banco permite que os riscos inerentes sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados e controlados, visando suportar o desenvolvimento sustentado das atividades e o contínuo aperfeiçoamento da gestão de riscos.

O Banco centralizou o gerenciamento dos riscos Socioambientais, Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e Gestão de Capital com o objetivo de potencializar a eficiência de seus controles. Isso resulta em uma visão global das exposições a que o Banco está sujeito pela própria natureza de suas atividades, o que permite aperfeiçoar e tornar mais ágeis as decisões estratégicas, assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas para a área e aperfeiçoar a identificação dos riscos que possam afetar essa estratégia de negócios e o cumprimento de objetivos. Atende a Resolução nº 4.557/17 do CMN. Encontra-se no site o Relatório de Gestão de Riscos em atendimento a Resolução BCB nº 54/20 do BACEN que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos e sobre o relatório de Estrutura Gestão de Riscos que dispõe sobre a estrutura e responsabilidades e seu contexto dentro do CCB Brasil.

A estrutura de Gerenciamento de Capital encontra-se implantada, atendendo à Resolução CMN nº 4.557/17. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o Consolidado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro. Existem políticas institucionais e processos definidos com os procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de Gerenciamento de Capital.

Da mesma forma, atendendo à Resolução CMN nº 4.557/17, a estrutura de Gerenciamento de Riscos foi estabelecida e implantada. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definida a estrutura organizacional aplicável a todo o Consolidado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro, bem como aprovadas as políticas institucionais para o gerenciamento de riscos.

A Resolução CMN nº 4.327/14 também está observada relativamente ao estabelecimento e implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental. O Banco já adaptou a estrutura de gerenciamento de riscos atendendo a Resolução CMN nº 4.557/17.

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os princípios que norteiam a estratégia institucional no controle e gerenciamento dos riscos em todas as operações. Administrativamente, as ações são avaliadas nos diversos comitês que garantem a adequação do gerenciamento, considerando a complexidade dos produtos, a exposição ao risco e a relação risco-retorno que envolvem todas as decisões de negócios do Banco. A gestão de riscos está em linha com as diretrizes definidas pelo Banco Central e abrange todas as empresas controladas.

As políticas de gestão de riscos do CCB Brasil destinam-se a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. O envolvimento da Alta Administração com as questões de gestão de riscos ocorre por deliberações dos seus órgãos de administração, definidos, estatutariamente, como Conselho de Administração, Diretoria Executiva e os Comitês. A estrutura de governança garante uma gestão efetiva dos riscos. O gerenciamento de riscos do Banco é realizado por decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês específicos. O Departamento de Gestão de Riscos compõe-se, dentre outros, de departamentos direcionados para a gestão do risco socioambiental, mercado, do risco de crédito, do risco operacional, de liquidez e gestão de capital. Essas áreas suportam os Comitês de Riscos, de Controles Internos, Operacional e Financeiro que analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

Os comitês e os órgãos gestores de controles e de riscos dão suporte ao desenvolvimento e buscam a minimização de perdas ao adotar uma visão integrada centralizada. Têm como meta a automação e a formação da base de dados para o gerenciamento e a modelagem de riscos, baseada em dados históricos de perdas e evolução dos controles.

I. Os controles mitigadores dos riscos possibilitam que os limites possam ser definidos previamente, considerando o perfil e os aspectos estratégicos e operacionais de cada unidade.

II. Os limites ao risco consideram de forma ampla os valores que o Banco se dispõe a admitir na realização dos seus objetivos, e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos corporativos, que por sua vez influenciam a cultura e o modo de atuação do Banco. Esta tolerância é influenciada por diversos fatores, incluindo a avaliação da consistência do risco com a estratégia corporativa.

### **Gestão de Riscos**

A Política de Gerenciamento de Risco do CCB Brasil define um conjunto de controles, processos, ferramentas, sistemas e relatórios padrões, necessários para o adequado controle e gerenciamento dos Riscos.

O Banco designou o CRO – Chief Risk Officer como responsável pela Estrutura de Riscos perante o Banco Central segundo decisão do Conselho de Administração.

### **Gestão do Risco de Mercado**

A Divisão de Risco de Liquidez, Mercado e Capital é responsável pela manutenção e atualização anual da Política e estrutura da área. Atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pelo monitoramento e análise dos riscos de mercado advindos das atividades comerciais e tesouraria do Banco. Também é responsável por garantir que os níveis de exposição ao risco estejam de acordo com os limites adotados pela Declaração de apetite ao Risco (RAS), assim como observar e recomendar níveis de capitalização adequados e compatíveis com tais riscos.

O monitoramento do Risco de Mercado no CCB Brasil é executado por alguns principais tipos de medidas: posições (stale positions), controle de nível de exposição cambial, sensibilidades, testes de estresse, o “Value-at-risk” (incluindo testes de aderência e validações), EVE- Economic Value of Equity e NII – Net Interest Income.

Todas as métricas de risco são avaliadas continuamente de forma integrada com o objetivo de propiciar uma visão global do perfil de risco do CCB Brasil. O monitoramento e controle das posições do Banco não se limita apenas ao cálculo do seu valor de mercado, mas reconhece uma sensibilidade adequada à real exposição aos diversos fatores de risco do Banco. A complementação desta medida com as demais ferramentas de controle de risco torna melhor o monitoramento e análise das exposições.

## ESG – Risco Socioambiental

O Banco aprimora constantemente as metodologias e ferramentas usadas para avaliar as variáveis sociais e ambientais em seu processo de concessão de crédito para mitigar eventuais riscos associados a capacidade de pagamento e default de investimentos. Por isso, tem previsto políticas e instrumentos que possibilitam a suspensão da operação, antecipação do vencimento de contratos e a aplicação de penalidades limitantes.

## Gestão do Risco de Crédito

O CCB Brasil possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança. Esta área atua de forma independente da estrutura de aprovação de crédito, calcula os ratings de clientes baseados em métricas que consideram o comportamento do cliente no mercado, além daquele que advém de suas operações no Banco. Difere, portanto os conceitos utilizados pela área de aprovação de crédito, cuja estrutura está alicerçada em criteriosos procedimentos de análise, desenvolvidos a partir da expertise adquirida ao longo da história do Banco.

## Exposição máxima ao risco de crédito:

Descrição	2021			2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Disponibilidade de reservas no Banco Central do Brasil	4.911	347.946	352.857	11.280	168.393	179.673
Ativos derivativos	114.668	-	114.668	103.910	-	103.910
Ativos financeiros ao custo amortizado	91.583	-	91.583	83.674	-	83.674
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	3.964.770	-	3.964.770	4.800.949	-	4.800.949
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	1.927.057	-	1.927.057	1.170.427	148.362	1.318.789
Empréstimos e adiantamentos a clientes	6.694.004	3.521.236	10.215.240	6.836.204	3.521.236	10.357.440
Outros empréstimos e recebíveis	11.094	4.313	15.406	21.461	4.936	26.397
Outros ativos financeiros	47.391	-	47.391	56.722	-	56.722
<b>Coobrigações e riscos em garantias prestadas:</b>						
Créditos abertos para exportação	117.142	-	117.142	91.037	-	91.037
Fianças	1.269.884	22.260	1.292.144	1.240.232	25.316	1.265.548
Cobrança de exportação	2.803.708	33.239	2.836.947	2.825.058	545.077	3.370.135
<b>Total</b>	<b>17.046.211</b>	<b>3.928.994</b>	<b>20.975.204</b>	<b>17.240.954</b>	<b>4.413.320</b>	<b>21.654.274</b>

### *Perda de crédito esperada*

O Banco avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração Consolidada do Resultado.

No caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o Banco reconhece a provisão para perdas na Demonstração do Resultado do balanço em IFRS.

São necessários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para mensuração da perda de crédito esperada, tais como:

- Prazo para avaliação da perda de crédito esperada: o Banco considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O Banco utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o Banco utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada.
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada período das Demonstrações Contábeis Consolidadas, o Banco avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando triggers (indicadores) relativos e absolutos por produto e país.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo efetuado pelo Banco.

Aumento significativo no risco de crédito: o Banco avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características

do produto e a região em que foi contratado, considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para estágio 2: atraso superior a 30 dias;
- Estágio 2 para estágio 3: atraso superior a 90 dias.

A abordagem dessa avaliação no CCB Brasil leva em conta critérios compatíveis com o IFRS 9 que também adota as medidas:

- da ocorrência de um aumento significativo do risco de crédito da operação no período compreendido entre a data do reconhecimento inicial e a data de apuração da perda esperada.
- a mudança no padrão de risco desde o reconhecimento inicial;
- o prazo de vencimento esperado do instrumento financeiro e;
- outras informações razoáveis e suportáveis cujos esforços para obtenção se justifique.

A classificação dos contratos no estágio 1 indicam que tais avaliações não identificam aumentos significativos de risco entre as datas de reconhecimento e reporte. a classificação no estágio 2 indica que foram encontrados elementos que iniciam aumento significativo de risco. No estágio 3 se classificam os ativos com evidências objetivas de perdas (default).

O Banco avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

Cenários Macroeconômicos: Essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado, incluindo mudanças nas condições dos mercados e na política econômica, recessões ou flutuações nos indicadores diferentes do previsto.

Os conceitos da norma IFRS 9, considera um padrão de relatório financeiro que trata principalmente de classificação e redução ao valor recuperável de ativos financeiros, cuja premissa para o reconhecimento da perda esperada é baseada em princípios e não somente em regras com diferentes métodos de mensuração e dispensa a ocorrência de atrasos e perdas efetivas, antecipando-se a elas portanto.

Para esse fim leva em conta a avaliação de aumento significativo do risco de crédito do instrumento financeiro considerados três aspectos principais:

- i) indicador básico, ii) fatores quantitativos e iii) fatores qualitativos.

O Indicador básico consiste na verificação do tempo de atraso dos pagamentos contratuais. É considerado como aumento significativo de risco de crédito em um ativo financeiro se os



pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, a menos que a Instituição possua informações razoáveis e suportáveis sem custos ou esforços indevidos que estes riscos não aumentaram de fato.

Para avaliar mudanças de risco o CCB Brasil utiliza as escalas de ratings para definir a qualidade da carteira pela composição dos melhores ratings (menor risco) e determinar as faixas de “grau de investimento” ou “grau de não investimento” como medida de partida para análises.

Na prática, os estágios obedecem a critérios seletivos que se sobrepõem tais como (i) decisão da Administração (ii) tempo de atraso; (iii) aumento significativo de risco; (iv) definições de créditos problemáticos e (v) e por último, indicadores de classificação (ratings).

A Probabilidade de Default (PD) indica a probabilidade de perda para determinado horizonte de tempo (nos próximos 12 meses), para exposições pertencentes ao estágio 1, ou até o vencimento final do contrato para exposições classificadas no estágio 2 com vencimento superior a um ano e fornece uma estimativa probabilística de um cliente não cumprir suas obrigações. As probabilidades de default são associadas a escalas ou níveis de ratings que podem variar e, conseqüentemente, a comparação das PDs podem indicar aumentos significativos do risco de crédito das operações.

O CCB Brasil adotou a prática de cálculo da PD de 12 meses como indicador de risco de crédito, o que é uma prática consagrada no setor financeiro local e internacional. As agências de classificação internacionais e locais geralmente representam o risco de crédito de uma contraparte associando uma probabilidade de inadimplência para um horizonte fixo de avaliação, sendo comumente utilizado o horizonte de 12 meses para estimativas de ocorrências de perdas de crédito em empréstimos corporativos e de varejo.

A PD lifetime é probabilidade estimada de ocorrência do default para o período remanescente de vigência, ou vencimento da operação, caso seja superior (ou inferior) a um ano. A PD lifetime é utilizada para o cálculo da perda esperada de crédito das exposições classificadas no estágio 2 considerada após os ajustes forward looking abaixo descritos.

A LGD sigla em inglês para “perda dada a inadimplência” (Loss given default), indica qual será a perda efetiva do cliente. No Banco este é um dado estimado por modelagem estatística e considera a observação do comportamento histórico de recuperação de créditos baixados a prejuízo no período retroativo de cinco anos em quantidade de contratos por modalidade suficientemente significativa para consistência do estudo estatístico, tanto para carteira de Varejo como para a Carteira Corporate.

A EAD ou Exposure at Default pode ser definida como o valor bruto da exposição à inadimplência de um devedor, incluindo o principal e o reembolso de juros de acordo com o contrato, bem como a expectativa razoável do pagamento futuro da dívida subjacente, representado pelo fluxo de caixa da operação.

Cálculo de Impairment ou ECL (expected credit loss). No Banco, a perda esperada é apurada a partir da equação:  $ECL = EAD \times PD \times LGD$ .

### *Análise de sensibilidade - ECL forward looking*

Realizamos a inclusão da análise macroeconômica baseada em cenários por apresentar uma visão voltada para o futuro devido à sua variedade de cenários possíveis. O objetivo de estimar as perdas esperadas de crédito não significa estimar um cenário pior ou melhor, mas o cálculo de que a perda de crédito ocorra dentro da realização do cenário mais provável. Compreender a perda de crédito, ao incorporar a probabilidade de que um cenário ocorra, utilizando a probabilidade ponderada, mesmo que esta última seja baixa, pode ajudar a informar a probabilidade de incorrer em perdas.

O aumento da complexidade da abordagem a ECL, bem como os horizontes de tempo mais longos sobre qual as perdas de crédito são modeladas, aumenta o esforço necessário para a estimativa de subsídios de perda de crédito e sua volatilidade potencial.

Cabe observar que as Perdas Esperadas de crédito de doze meses, usadas para fins de regulamentação são normalmente baseadas na probabilidade de default 'through the cycle' (ou seja, a probabilidade de incumprimento em condições econômicas de ciclo-neutro). Por sua vez, a PD usada para o IFRS 9 deve ser 'point in time' (ou seja, a probabilidade de incumprimento em condições econômicas atuais) e não contém ajustes. Isso pode ocasionar certa imprecisão quando medimos a perda passada e a projetamos para o futuro. No entanto, PDs regulamentares podem ser um bom ponto de partida, sabendo-se de antemão que as estimativas de PDs vão mudar quando uma entidade se move através do ciclo econômico. Nos modelos normativos, como a PD é calculada pelo ciclo, as estimativas são menos sensíveis às mudanças nas condições econômicas. Portanto, as PDs regulamentares refletem tendências de longo prazo no comportamento de PD. Como consequência, durante um ciclo econômico mais recessivo, as Probabilidades de Default sob o IFRS9 serão maiores do que as Probabilidades de Default regulatórias. Adicionalmente, quando se utiliza a PD 'through the cycle' as respostas ao longo do tempo podem não variar significativamente entre as datas de origem e de relato, pois a PD reflete a taxa de inadimplência média a longo prazo..

A análise baseada em cenário incorpora informações prospectivas usando vários cenários macroeconômicos. O quadro abaixo revela três cenários e a estimativa de perdas de crédito esperada. Ao avaliar o impacto das perdas de crédito do portfólio contra choques nos principais indicadores macroeconômicos (por exemplo, o desemprego e o PIB), cada cenário implica um caminho diferente para perdas de crédito. Estas perdas foram agregadas estimando-se a probabilidade de ocorrência de cada cenário. Os ajustes para cenários prospectivos (Ajustes Forward Looking) por variáveis macroeconômicas foram considerados para garantir que a estimativa da perda de crédito atenda aos requisitos prospectivos exigidos.

CCB Brasil - Consolidado

IFRS9 - Cálculo de perda Esperada - 31/12/2021

Carteira	EAD	Otimista	Neutro	Pessimista
On balance	10.215.240	270.479	271.582	272.685

O ajuste prospectivo é efetuado com base em informações preditivas fornecidas por modelo desenvolvido, considerando dados macroeconômicos, processos de choques e delineamento de cenários em três níveis de confiança: i) viés negativo ou pessimista (25%), ii) neutro (50%) e iii) positivo ou otimista (25%) que são inputs do sistema de apuração de ECL do CCB Brasil e caracterizam o cenário neutro. Por sua vez, o cenário pessimista considera que somente as variáveis macroeconômicas do cenário pessimista atuarão. O otimista, que somente as variáveis do cenário otimista estarão presentes.

São utilizadas variáveis macroeconômicas de ampla divulgação no mercado financeiro, que melhor se ajustam à variação e dinâmica dos índices de inadimplência. As projeções destes índices e sua probabilidade de ocorrência são extraídas do relatório Focus de Mercado do Banco Central do Brasil, bem como de economistas e consultorias especializadas contratados pela instituição.

### ***Gestão do Risco de Liquidez***

O gerenciamento do Risco de Liquidez da Instituição consiste em mensurar, avaliar e controlar a capacidade do banco em honrar seus compromissos financeiros por meio de estimativas e modelagens matemáticas sobre a sua própria base de operações. Tais modelos possuem características complementares e são descritos abaixo:

- I. Backward Looking: análise histórica de movimentações, recompras, renovações de operações pelos clientes para estimar o potencial de insuficiência de caixa para honrar os compromissos do banco.
- II. Forward Looking: análise da carteira projetada, considerando-se cenários de orçamento e expectativa de crescimento das carteiras.

Os resultados dos cálculos de liquidez efetuados para os próximos três anos, seguindo esses modelos, demonstram que a Instituição tem e terá recursos suficientes para fazer frente a suas obrigações e apresenta posição com ampla margem de segurança no curto e longo prazos.

O CCB Brasil possui departamento de gestão de risco de liquidez para identificação, monitoração e controle de eventos que possam impactar a liquidez do banco tanto no curto quanto no longo prazo.

A gestão do risco de liquidez prevê:

- I. Elaboração de fluxo de caixa para avaliação e monitoração da liquidez no curto e longo prazo;

**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

- II. Modelos estatísticos para estimar saídas imprevistas no fluxo de caixa como antecipação de resgate de CDB, pagamentos de ajustes de derivativos e depósitos adicionais de garantia na B3.
- III. Testes de estresse para monitorar a saúde financeira em cenários adversos de liquidez.

Eventos que indiquem capacidade de liquidez inadequada às obrigações futuras da instituição são reportados ao Comitê de Tesouraria semestralmente para tomada de ações corretivas e preventivas.

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

**Fluxos Futuros não Descontados**

Ativos Financeiros	2021				
	0 a 30 dias	31 a 365 dias	366 a 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Disponibilidades	348.220	-	-	-	348.220
Aplicações em Instituições Financeiras	1.500.515	3.743	-	-	1.504.257
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	1.500.515	-	-	-	1.500.515
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	3.743	-	-	3.743
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.923.062	1.061.451	1.641.911	4.626.424
Títulos Públicos	-	1.923.062	1.061.451	1.550.398	4.534.912
Cotas de Fundos	-	-	-	91.513	91.513
Operações de Crédito e Arrendamento	614.278	5.631.970	2.623.620	2.793.844	11.663.712
Créditos em Moeda Nacional	220.781	1.602.974	1.321.241	1.173.202	4.318.198
Créditos em Moeda Estrangeira	339.527	3.082.823	850.311	574.014	4.846.675
Operações de Varejo	37.633	388.543	352.040	1.000.813	1.779.029
Crédito Rural	12.166	430.712	72.621	-	515.499
Operações de Leasing	2.866	44.154	16.681	20.909	84.610
Créditos 2.921	1.305	82.763	10.727	24.906	119.700
<b>Total</b>	<b>2.463.013</b>	<b>7.558.774</b>	<b>3.685.071</b>	<b>4.435.755</b>	<b>18.142.613</b>

Passivos Financeiros	0 a 30 dias	31 a 365 dias	366 a 720 dias	Acima de 720 dias	Total
Depósitos	469.160	2.993.522	2.397.644	869.598	6.729.925
Depósitos à Vista	135.334	-	-	-	135.334
Depósitos de Poupança	2.948	-	-	-	2.948
Depósitos a Prazo	330.879	2.939.136	2.397.644	869.598	6.537.257
Depósitos Interfinanceiros	-	54.386	-	-	54.386
Captações no Mercado Aberto	3.605.195	-	-	-	3.605.195
Títulos Públicos	3.605.195	-	-	-	3.605.195
Obrigações por Empréstimos e Repasses	782.508	3.901.556	18.362	-	4.702.425
Dívidas Subordinadas	-	390.635	-	558.050	948.685

**China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A**

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 dezembro de 2021  
(em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>Captação 2.921</b>	<b>765</b>	<b>97.263</b>	<b>7.970</b>	<b>9.621</b>	<b>115.618</b>
<b>Total</b>	<b>4.857.628</b>	<b>7.382.976</b>	<b>2.423.976</b>	<b>1.437.268</b>	<b>16.101.848</b>
<b>Gap de liquidez</b>	<b>(2.394.616)</b>	<b>175.799</b>	<b>1.261.095</b>	<b>2.998.487</b>	<b>2.040.765</b>

A informação acima foi elaborada com base nos vencimentos nominais dos ativos e passivos financeiros do CCB Brasil, contudo, o Consolidado possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria Ativos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes no montante de R\$ 2.048.012 (R\$ 3.737.849 em 2020), cujo vencimento é superior a um ano, que representam investimentos de elevada liquidez em títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional. Adicionalmente, parte dos passivos financeiros, são empréstimos efetuados junto à matriz na China no valor total de R\$ 3.631.076 (R\$ 3.592.447 em 2020), com vencimento inferior a um ano, que vem sendo sistematicamente renovados.

	2021		
	Liquidez Nominal	Reclassificação por liquidez efetiva	Liquidez ajustada
Ativo Circulante	9.488.031	2.048.012	11.536.043
Passivo Circulante	(12.816.349)	3.631.076	(9.185.273)
<b>Saldo Líquido</b>	<b>(3.328.318)</b>	<b>5.679.088</b>	<b>2.350.770</b>

	2020		
	Liquidez Nominal	Reclassificação por liquidez efetiva	Liquidez ajustada
Ativo Circulante	8.379.402	3.737.849	12.117.251
Passivo Circulante	(11.963.604)	3.592.447	(8.371.157)
<b>Saldo Líquido</b>	<b>(3.584.202)</b>	<b>7.330.296</b>	<b>3.746.094</b>

**Análise de Sensibilidade**

O CCB Brasil conduziu análise de sensibilidade utilizando cenário de 10% de valorizações ou desvalorizações cambiais, taxas de juros e ações (Cenário I), 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III). É necessária a divulgação de quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado relevante, originado por instrumentos financeiros, que expõem a Instituição na data de encerramento de cada período. Para sua elaboração identificou-se os tipos de risco que poderiam gerar prejuízos materiais, incluídas as operações com instrumentos financeiros derivativos em um cenário mais provável, além de 2 (dois) cenários que pudessem gerar resultados adversos para a Instituição. Na definição dos cenários, a situação considerada provável pela administração foi referenciada por fonte externa independente: B3 S.A. - Brasil,

Bolsa, Balcão e uma situação, com deterioração ou valorização de 25% e 50% na variável de risco considerada.

Apresentamos no quadro de análise de sensibilidade o conjunto de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, que o CCB Brasil possui com o intuito de administrar sua exposição a riscos de mercado e que visa protegê-lo, especialmente em períodos de quebra dos padrões históricos. Essa avaliação é sistematicamente realizada pela área de gestão de riscos e avaliada pelo Comitê de Riscos e de Gestão de Ativos e Passivos (ALCO), que se reúne e define um conjunto de cenários em ambiente de crise. Entende-se por cenário, neste contexto, uma determinada combinação de preços e taxas de juros. A elaboração do quadro seguiu o seguinte procedimento:

- (i) Calculou-se, em cada um dos cenários, os valores da carteira de negociação (Trading Book) e das operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da instituição e seus respectivos hedges (Banking Book);
- (ii) Para cada um dos fatores de risco, escolheu-se a direção que trouxesse a maior perda e, sobre ele, aplicado aumento ou redução definidos;
- (iii) Por fim, obtiveram-se os resultados das perdas, correspondentes ao cenário hipotético correspondente.

Os cenários a seguir, não necessariamente refletem a gestão de riscos de mercado da Instituição e tampouco estão associados às práticas contábeis. Os modelos de estresse podem representar situações extremas e distantes do cotidiano.

Abaixo o resumo das premissas para cada um dos cenários.

Escolheu-se para cada fator de risco de cada carteira o sentido (acréscimo ou decréscimo) que maximiza a perda. Foram mantidos deslocamentos paralelos das curvas, ou seja, um deslocamento de + 1.000 basis points significa que em toda a curva futura houve um acréscimo de 10% às taxas vigentes.

Para cada cenário, é mensurada a perda esperada da carteira em relação à posição marcada a mercado.

Abaixo, a descrição dos cenários:

**Cenário 1:** Situação de menor oscilação. Premissas utilizadas: choque paralelo de 10% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2021, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário 2:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2021, sendo consideradas as

piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

**Cenário 3:** Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2021, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Os cenários adotados são para 31 de dezembro 2021, adotados para as Carteiras banking e trading encontram-se na tabela a seguir, que também reflete deterioração das expectativas macroeconômicas no sentido que maximiza a perda para cada fator de risco desta carteira. Para isso, as taxas de juros (pré) sobem fortemente (10%; 25%; e, 50%), há um substancial deslocamento paralelo das curvas de cupom cambial, o câmbio sofre decréscimo, a bolsa brasileira cai, e a inflação tem tendência de alta, o que tem reflexo nos indicadores e contratos indexados.

Carteira Banking – premissas para fatores de risco			
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Curva de Juros (Pré)	deslocamento paralelo de +1.000 basis points	deslocamento paralelo de +2.500 basis points	deslocamento paralelo de +5.000 basis points
Curva de Cupom Cambial	deslocamento paralelo de -1.000 basis points	deslocamento paralelo de -2.500 basis points	deslocamento paralelo de -5.000 basis points
Dólar à Vista	aumento de 10%	aumento de 25%	aumento de 50%
B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão	queda de 10%	queda de 25%	queda de 50%
Inflação	alta de 10%	alta de 25%	alta de 50%

Os resultados das perdas calculadas nos cenários expostos sintetizam as perdas advindas de oscilações de mercado por fator de risco, gerados pelos sistemas do CCB Brasil e calculados para a carteira Banking. Essas perdas estão no quadro a seguir:

Carteira Banking – resultados para os fatores de risco em 2021			
Fatores de risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Dólar e Cupom de Dólar	(11.191)	(27.477)	(53.270)
Taxa Prefixada em Reais	(15.520)	(37.173)	(69.427)
Inflação	(5)	(13)	(27)
<b>Perda Total</b>	<b>(26.716)</b>	<b>(64.663)</b>	<b>(122.724)</b>

Carteira Trading – resultados para os fatores de risco em 2021			
Fatores de risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Dólar e Cupom de Dólar	(130)	(356)	(817)
Taxa Prefixada em Reais	(8.867)	(22.133)	(44.149)
<b>Perda Total</b>	<b>(8.997)</b>	<b>(22.489)</b>	<b>(44.966)</b>

Os fatores de riscos apresentados são os seguintes:

- Cupom de US\$ - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar norte americano e da taxa de juros em dólares.
- Taxa pré-fixada em real – Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da taxa de juros denominada em Real.
- Ações e Índices – Compreende as ações e os índices de bolsas, ações e opções atrelados a índices de ações.
- Inflação – Refere-se a todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações de cupons de inflação e índices de inflação.

O Quadro de Análise de Sensibilidade tem limitações e o impacto econômico em uma eventual oscilação de taxa de juros poderá não representar necessariamente um lucro ou prejuízo contábil material para instituição. A combinação específica de preços que determina cada cenário é uma decisão arbitrária, embora possível. Os sinais das correlações históricas entre os ativos não foram necessariamente respeitados, e tampouco os cenários escolhidos foram observados no passado.

A contabilização dos instrumentos da carteira “Banking”, em sua grande maioria, é efetuada pela curva contratada, que diferem dos instrumentos financeiros derivativos da carteira “Trading” que sofrem oscilações no respectivo registro contábil em razão da marcação a mercado.

Os resultados apresentados no quadro referente a carteira banking podem, à primeira vista, dar a impressão de alta sensibilidade à volatilidade. Para uma melhor análise de resultados obtidos nesta carteira, sugere-se a avaliação dos resultados das mensurações de Delta EVE (Economic Value of Equity) e Delta NII (Net Interest Income) com a metodologia de cálculo normatizada pelo Banco Central do Brasil na Circular 3.876/18 e na Resolução BCB 54/20. Diante disto, ressalta-se que a análise de sensibilidade se trata de uma visão geral das perdas potenciais envolvidas na carteira em caso de materialização dos choques sobre os fatores de riscos estressados de forma isolada. Isto significa que a correlação e os impactos conjunturais não estão sendo considerados nesta análise.

Assim, no quadro de sensibilidade, as taxas de juros e o câmbio foram considerados não correlacionados. As limitações da análise de cenários envolvem também a marcação a mercado de todas as posições o que contradiz a determinação da Instituição em levar as operações (especialmente as de captação em moeda estrangeira) até o vencimento, o que pode induzir o leitor a erro ao julgar que as perdas apresentadas nos cenários se materializarão, mesmo que se verifiquem as oscilações previstas nos fatores de risco.



## Gestão de capital

A gestão de risco e suficiência de Capital do CCB Brasil adota, dentre outros, elementos básicos de análise, como o entendimento e identificação dos riscos inerentes às suas atividades consubstanciadas em política de gestão de Capital e Liquidez, avaliação da necessidade de capital para os riscos mais relevantes; desenvolvimento de metodologias para quantificação de capital adicional; plano de Capital e Contingência, e Orçamento estratégico. É realizado por meio de métricas quantitativas que incluem modelos e recomendações do Banco Central do Brasil, sob perspectivas e conceitos de Basileia III.

O acompanhamento e monitoramento deste gerenciamento é contínuo pelo Comitê de Riscos, avaliado pelo Conselho de Administração no Brasil, pela Matriz (Head Office) e regularmente reportado ao BACEN. Este arcabouço está embasado nas diretrizes impostas pela Resolução CMN nº 4557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de Riscos e de Capital e a política de divulgação de informações. Destacam-se na resolução a obrigatoriedade de criação nos bancos de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição de uma Declaração de Apetite a Riscos, conhecida por RAS (“Risk Appetite Statement”), de programas de testes de estresse, a da constituição do Comitê de Riscos, dentre outras.

Dentre as medidas adotadas para enfrentamento da crise trazida pela pandemia da Covid-19 em 2020, e a fim de proporcionar maior estabilidade para o sistema financeiro nacional, o Bacen lançou uma série de ações contingenciais, tais como a redução de adicional de recolhimento sobre depósitos compulsórios, a dispensa de provisionamento para operações de crédito renegociadas, a opção de captação de recursos pelas Instituições Financeiras por meio dos depósitos a prazo com garantias especiais “NDPGE”, dentre outras.

Neste sentido, a Resolução CMN nº 4.783/20 estabeleceu a redução da alíquota do adicional de conservação de capital principal (ACPC) de 2,5% para 1,25% pelo período de um ano, com revisão gradual até março 2022 também com objetivo de melhorar capacidade das Instituições de alavancar ativos e empréstimos.

<b>Requerimentos Bacen</b>	<b>Valido em 2021</b>	<b>Valido em 2020</b>
Índice de Capital Principal	6,5%	5,75%
Índice de Capital de Nível 1	8,0%	7,25%
Índice de Basileia (PR total)	10,0%	9,25%

A Razão de Alavancagem (RA) é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN nº 3.748/15. Trata-se de uma medida simples de alavancagem não sensível a risco e não leva em consideração os Fatores de Ponderação de Risco (FPR) ou mitigações consideradas no RWA. Não é requerido para bancos do Grupo S3, mas é apurado para fins de monitoramento de RAS e se constitui num bom indicador da relação capital X ativos de uma instituição.

As tabelas apresentadas a seguir exibem os principais indicadores de capital apurados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e os estabelecidos em Política de RAS para 2021 - com revisão prevista para um ano ou a qualquer momento em que a circunstância requeira.

Observa-se que os índices de capitalização e alavancagem atendem em patamar de conforto a todos os requerimentos mínimos, apresentando espaço para crescimento de ativos em 2022.

<b>Em R\$ Mil</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Capital Nível 1</b>	<b>2.051.929</b>	<b>1.422.085</b>
-Capital Principal	1.103.244	1.058.316
-Perpetual Bonds	948.685	363.769
<b>Capital Nível 2</b>	<b>-</b>	<b>423.302</b>
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>2.051.929</b>	<b>1.845.387</b>
-RWACpad	10.965.365	10.453.127
-RWAMpad	415.104	152.154
-RWAOpad	1.405.146	1.447.455
<b>Total RWA</b>	<b>12.785.615</b>	<b>12.052.736</b>
-IRRBB	65.111	184.713
<b>Índices</b>		
Capital Principal	8,63%	8,78%
Nível 1	16,05%	11,80%
Índice de Basileia	16,05%	15,31%
IB para RWA + IRRBB	15,09%	12,85%

O artigo 13 da Resolução CMN nº 4.193/13 determina que as instituições devam manter Capital suficiente para a cobertura do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB), tratando-o porem como um requerimento adicional de capital, sem inclui-lo na definição de RWA (artigo 3º da Resolução CMN nº 4.193/13). No CCB Brasil, o limite para IRRBB é definido em R\$ na declaração de apetite a Riscos e tem representado em média 1 ponto no indicador de capitalização, como demonstrado no quadro anterior.

\* \* \*